



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2024.

DESTAQUES DO ANO

O desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro tem sido uma prioridade desde o início da jornada estratégica da B3. Esse compromisso foi o ponto de partida para a construção de uma companhia com solidez, resiliência e inovação - e que tem a ambição de ser a plataforma escolhida pelo mercado no médio e longo prazo. Para isso, a B3 decidiu que deveria se tornar uma empresa cada vez mais próxima de seus clientes, capaz de compreender e atender suas demandas com agilidade. Com isso, foi iniciada uma jornada de transformação que incluiu a evolução do roadmap de produtos, a implementação de um novo modelo de atendimento focado na experiência do usuário, além de uma transformação cultural abrangente.

Atualmente, a B3 é muito mais do que uma bolsa de valores, sendo a principal infraestrutura do mercado de capitais do país e oferecendo um amplo conjunto de soluções e serviços para o mercado, com alta tecnologia. Essa transformação é resultado de um planejamento estratégico que, acompanhando as tendências de mercado, está baseado no fortalecimento do core business e na diversificação das receitas em negócios adjacentes, sempre com o cliente no centro das suas decisões. Essa abordagem tem se mostrado essencial para tornar o modelo de negócios da B3 mais robusto e menos vulnerável às oscilações de mercado.

A execução eficiente dessa estratégia ficou evidente nos resultados de 2024. Em um ano marcado por um cenário macroeconômico complexo, caracterizado por um ciclo prolongado de juros altos, desafios econômicos e geopolíticos, além da intensificação da dinâmica competitiva, a receita total da B3 atingiu R\$10,6 bilhões, um crescimento de 7% em relação a 2023, com avanço em todas as linhas de negócio.

Essa evolução foi possível devido à manutenção, durante o ano, de uma agenda contínua de inovação e proximidade com o mercado, a qual resultou em mais de 450 projetos e melhorias ao longo dos últimos cinco anos.

No mercado de derivativos, em 2024, destacam-se os lançamentos do Futuro de Bitcoin, primeiro derivativo de criptoativo lançado pela B3 e que atingiu R\$65 milhões de receita em 2024, dos derivativos sobre o índice Small Cap B3 (SMLL B3) e do futuro de café Conilon. Os produtos de derivativos apresentaram desempenho recorde no ano, com o número médio diário de contratos negociados (ADV) atingindo 7,1 milhões, um crescimento de 15% na comparação com 2023, refletindo não apenas o cenário de volatilidade dos mercados durante o ano que ajudaram a impulsionar os volumes, mas também as entregas de funcionalidades e ajustes de tarifação conduzidas pela B3.

No mercado de ações, o destaque de 2024 fica por conta do mix de produtos, com o crescimento no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) dos produtos BDRs, Fundos Listados e ETFs de 47%, 37% e 16%, respectivamente, compensando a queda no volume de ações à vista. Apesar do cenário desafiador, os investimentos em liquidez que a B3 fez ao longo dos últimos anos, a precificação que atende às demandas específicas de cada tipo de cliente, o compromisso em desenvolver a educação financeira no país e a entrega de avanços tecnológicos refletiram-se em resiliência nos volumes e no número de clientes na depositária.

O segmento de Balcão, que possui a maior parte de sua receita ligada à renda fixa e, portanto, apresenta comportamento contracíclico ao mercado de ações, apresentou crescimento em um cenário de taxas de juros mais altas. As emissões de instrumentos de renda fixa cresceram 5% em relação a 2023, como resposta à necessidade de financiamento dos participantes de mercado, e os estoques cresceram 22% na mesma comparação.

Dentro das iniciativas de diversificação nas adjacências, destacam-se os avanços relevantes na consolidação e nas sinergias de receita entre as companhias adquiridas e a B3, reflexo da evolução da estratégia de Dados, com a definição das verticais de atuação (Crédito, Mercado de Capitais, Sales & Marketing, Seguros, Loss Prevention e Saúde) e, assim, maior eficiência na alocação de recursos. A receita com Dados apresentou crescimento de 15% na comparação com 2023.

Todas essas iniciativas são apoiadas por um arcabouço tecnológico de ponta, pautado por solidez operacional, modernização e inovação. No que se refere à robustez, destacam-se a disponibilidade das plataformas, que em 2024 foi de 99,97%, e os esforços constantes na expansão de capacidade e investimentos em cibersegurança. Já em relação às atualizações tecnológicas, a B3 está sempre atenta às tendências de mercado e adaptando-se ao dinamismo dessas inovações, em iniciativas que visam atender os mercados em que atua. Alguns exemplos desses projetos incluem a

redução da latência e desvio-padrão, fatores essenciais para a melhoria da experiência do cliente, principalmente de investidores de alta frequência; a transferência da infraestrutura da clearing de câmbio para a nuvem; e o desenvolvimento da nova depositária, também na nuvem, adaptando a plataforma para funcionalidades inovadoras, como tokenização, e criando oportunidades para ofertas de novos produtos.

Em relação ao desempenho financeiro, é importante reforçar que a gestão de despesas continua sendo uma prioridade para a B3. Mesmo com uma extensa agenda de iniciativas em 2024, o crescimento das despesas (excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, cuja aquisição foi concluída em maio de 2023, e da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip, que terminou no primeiro trimestre de 2024) foi de 4,8%, em linha com a inflação do período, reiterando a responsabilidade com gastos disseminada por toda a Companhia. O lucro líquido recorrente ficou em R\$4,8 bilhões, alta de 4%.

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2024 somaram R\$5,3 bilhões (R\$1,2 bilhão em JCP, R\$0,4 bilhão em dividendos, e R\$3,7 bilhões em recompras de ações). Considerando a cotação de suas ações ao longo de 2024, a B3 priorizou a distribuição da geração de caixa por meio de seu programa de recompra e adquiriu 340 milhões de ações durante o ano, ou seja, 6% do seu capital social, cancelando 220 milhões de ações no ano. Um novo programa já está em vigor, com limite de 380 milhões de ações.

Em 2025, as grandes prioridades da B3 continuam alinhadas com o desenvolvimento do mercado brasileiro. Um desses pilares estratégicos é a agenda de estímulo à oferta de crédito, abrangendo produtos e serviços ao longo de toda a jornada do cliente, desde a originação até a recuperação, destacando-se o promissor potencial do mercado de duplicatas. No âmbito da renda fixa, identifica-se um mercado ainda pouco digitalizado, com alta demanda por automatização e um cenário favorável, proporcionando oportunidades para produtos inovadores. Paralelamente, o segmento de pessoa física também é uma avenida de crescimento, com a B3 comprometida em democratizar o acesso dos investidores de varejo ao mercado financeiro, promovendo a educação financeira para atrair e capacitar novos investidores.

Em um ano que começa com um cenário macroeconômico desafiador, a B3 segue com seu objetivo de ser a infraestrutura escolhida pelos clientes e reforça a confiança em seu modelo de negócios resiliente e diversificado, seu posicionamento competitivo singular, sua tecnologia de ponta, sua cultura consolidada com um time de alta performance e sua solidez financeira para continuar entregando sólido crescimento e resultados consistentes para seus acionistas.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2023, exceto quando indicado de outra forma.

Listado

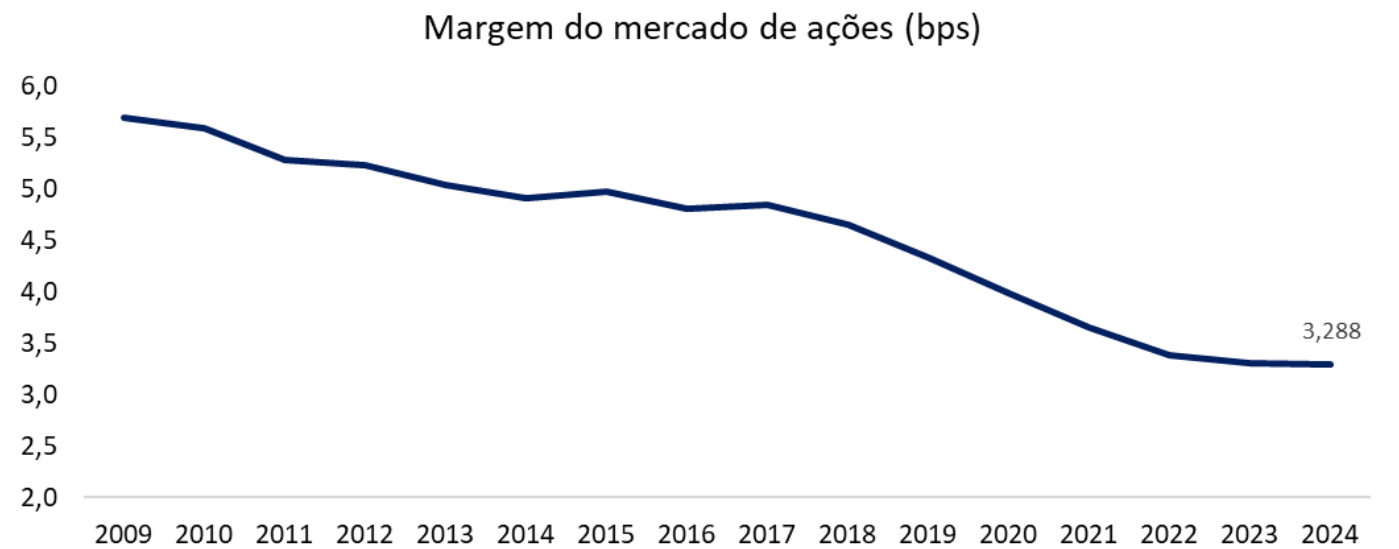
Ações e instrumentos de renda variável

		2024	2023	2024/2023 (%)
ADTV (R\$ milhões)	Ações	20.856	22.417	-7,0%
	ETF	2.171	1.880	15,5%
	BDR	619	420	47,5%
	Fundos Listados	412	301	36,8%
	Ações à Vista – Total	24.058	25.018	-3,8%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>3,288</i>	<i>3,304</i>	<i>-0,016 bps</i>
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.511	4.260	5,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	133,9%	145,6%	-1.179 bps
Número de pregões		251	248	3 pregões

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário apresentou queda de 3,8%, explicado principalmente pelo novo ciclo de aperto monetário na economia, que teve início no segundo semestre de 2024, e pela perspectiva de juros mais altos no futuro, resultando na redução do apetite a risco no mercado local. A redução do volume negociado no mercado de ações à vista foi parcialmente compensada pelo crescimento nos volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados, que possuem dinâmicas distintas em relação ao mercado de ações e representaram 13% do volume total em 2024 (vs. 10% em 2023). Vale destacar a participação média dos investidores individuais no volume negociado de BDRs, que alcançou 22% em 2024, versus 16% em 2023.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,288 bps, em linha com o ano anterior, explicada por um mix de clientes similar ao de 2023.



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

Derivativos de renda variável

		2024	2023	2024/2023 (%)
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	704	649	8,6%
	Margem (bps)	11,685	12,144	-0,458 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	279	280	-0,4%
	Margem (bps)	5,540	5,455	0,085 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.286	3.262	0,7%
	RPC média (R\$)	0,956	0,962	-0,6%

O aumento de 8,6% no volume de opções foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das opções de ETFs, com alta de 100% no volume negociado, e opções de índice Ibovespa, com alta de 17,6% no volume negociado. Em relação ao futuro de índices de ações, os volumes diários e a receita por contrato se mantiveram praticamente em linha com o ano anterior.

Soluções

		2024	2023	2024/2023 (%)
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.151	5.118	0,7%
Nº de contas na depositária (total)		5.984	5.986	0,0%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	136	127	7,1%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,127%	1,229%	-10 bps

O número de pessoas físicas com conta na depositária se manteve praticamente estável em relação ao ano anterior, apesar do cenário ainda desafiador para o mercado de renda variável, mostrando a resiliência e a maior propensão à diversificação por parte desses investidores.

Juros, Moedas e Mercadorias

		2024	2023	2024/2023 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.642	4.880	15,6%
	RPC média (R\$)	0,697	0,830	-16,0%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	327	292	12,1%
	RPC média (R\$)	2,411	2,118	13,8%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	973	937	3,9%
	RPC média (R\$)	5,253	4,914	6,9%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	26	25	6,1%
	RPC média (R\$)	1,826	1,709	6,8%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	90	-	-
	RPC média (R\$)	2,863	-	-
Geral	ADV total (milhares de contratos)	7.058	6.132	15,1%
	RPC média (R\$)	1,436	1,521	-5,6%

O volume médio diário negociado totalizou 7,1 milhões de contratos, um aumento de 15,1%, resultado do crescimento de todos os contratos, principalmente Juros em R\$ (+15,6%), refletindo um cenário mais volátil na curva de juros local e as mudanças na tarifação implementadas em out/23 (mais detalhes abaixo). Vale ressaltar a contribuição do ADV do Futuro de Bitcoin, primeiro produto da B3 na categoria de futuros de criptoativos, lançado em abr/24, que mostrou crescimento significativo nos volumes ao longo de 2024 e fechou dez/24 com um ADV de 260 mil contratos.

A RPC média apresentou uma queda de 5,6% no período, reflexo da queda de 16,0% na RPC de Juros em R\$, explicada pela maior concentração dos contratos em prazos mais curtos, que possuem menores tarifas. A queda foi parcialmente compensada pelos crescimentos de 6,9% e 13,8% nas RPCs de Câmbio e Juros em USD, respectivamente, refletindo a valorização do USD frente ao R\$ no ano.

Por fim, é importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarificação¹ das Opções de IDI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente. O objetivo dessas mudanças de tarificação foi, no caso das Opções de IDI, melhorar a eficiência dos descontos por volume para o mercado, e, nos derivativos de dólar, adequar as tarifas em função do tamanho do contrato. Adicionalmente, em jun/24, foram implementadas novas alterações no modelo de tarificação, além da inclusão de tarifas diferenciadas para estratégias UDS de Opções de IDI², com o objetivo de continuar fortalecendo a liquidez e aumentar a eficiência dos descontos para o mercado nesse produto.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2024	2023	2024/2023 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	16.943	16.315	3,9%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.848	1.632	13,3%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.507	2.835	23,7%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.082	1.037	4,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.379	1.855	28,2%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.664	2.285	16,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	135	115	17,9%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Em 2024, o volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 3,9%, principalmente em razão do crescimento de 2,9% nas emissões de CDBs, que representaram 76% das emissões de instrumentos de captação bancária do período, e do crescimento de 30% nas emissões de RDB. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 13,3% foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 19,1% nas emissões de instrumentos do agronegócio, com destaque para as LCAs, que cresceram 33%.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 23,7%, enquanto o estoque de dívida corporativa cresceu 4,3%. Vale notar que a comparação do estoque de dívida corporativa ainda foi impactada pelo volume de debêntures de leasing³, que representaram 2,1% do estoque de dívida corporativa no ano (vs. 15,3 % em 2023). Excluindo essas debêntures, o crescimento teria sido de 20,6%, refletindo o cenário favorável para o mercado local de dívida ao longo do ano.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 16,6% e 17,9%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2024	2023	2024/2023 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	15.770	13.241	19,1%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	6.965	5.798	20,1%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 19,1% em 2024, resultado do aumento de 22,0% nas emissões de termo e de 15,1 % nas emissões de swaps durante o ano. O estoque médio registrou crescimento de 20,1%, influenciado pelo crescimento nas emissões e pela valorização do USD em relação ao R\$ ao longo do ano.

¹ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).
² Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/05/2024](#).
³ Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

Infraestrutura para Financiamento

		2024	2023	2024/2023 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	20.503	18.535	10,6%
	# de veículos financiados (milhares)	7.180	5.961	20,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	35,0%	32,2%	2,9 pp

O número de veículos vendidos no Brasil em 2024 aumentou 10,6%, enquanto o número de financiamentos cresceu 20,4%, explicado principalmente pelo crescimento da oferta de crédito para aquisição de veículos. Como consequência, o percentual de veículos financiados alcançou 35,0% dos veículos vendidos.

Tecnologia, Dados e Serviços

		2024	2023	2024/2023 (%)
Utilização Balcão		21.646	20.183	7,2%
Market Data	# médio de clientes	161	161	0,4%
Co-location		94	92	1,3%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 7,2%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita total: R\$10.572,7 milhões, aumento de 6,6% com crescimento em todos os segmentos da Companhia.

Listado: R\$6.076,8 milhões (57,5% do total), aumento de 1,8%. A queda na receita de ações e instrumentos de renda variável foi mais que compensada pela alta na receita de juros, moedas e mercadorias.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$3.537,5 milhões (33,5% do total), queda de 1,9%.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$2.994,5 milhões (28,3% do total), queda de 1,9%, refletindo menores volumes no mercado de ações à vista influenciados pelos fatores explicados anteriormente.
 - *Negociação e pós-negociação – mercado à vista e derivativos de ações:* R\$2.214,3 milhões (20,9% do total), queda de 2,8% explicado por menores volumes de negociação.
 - *Negociação e pós-negociação – derivativos de índices:* R\$780,2 milhões (7,4% do total), aumento de 1,1%, explicado pelo maior número de pregões em 2024.
 - **Depositária de renda variável:** R\$168,0 milhões (1,6% do total), alta de 13,9% no período, explicada pelo crescimento de 6,7% no saldo médio na depositária, além do ajuste pela inflação das tarifas da Central Depositária, que entraram em vigor no início do ano.
 - **Empréstimo de ações:** R\$236,0 milhões (2,2% do total), queda de 12,8%, em decorrência de maiores volumes de negociação eletrônica que possui uma margem menor, e queda de 10 bps na taxa média dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$138,9 milhões (1,3% do total), alta de 1,7%, com o menor volume de ofertas públicas sendo compensado pelo ajuste de inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas, aplicado no início de 2024.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$2.539,3 milhões (24,0% do total), alta de 7,4%, refletindo principalmente as maiores receitas com derivativos de Câmbio e Juros em USD, influenciadas pela valorização do USD frente ao R\$. Adicionalmente, vale destacar a performance do Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24, que contribuiu com R\$64,7 milhões em receitas no ano.

Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio em USD e Taxas de Juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no patrimônio líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. Em 2024, o impacto líquido dessa estrutura foi negativo em R\$4,2 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$1.690,5 milhões (16,0% do total), aumento de 13,4%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$1.116,6 milhões (10,6% do total), aumento de 15,0%, principalmente devido ao (i) crescimento de 3,9% no registro de instrumentos de captação bancária e de 23,7% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 4,3% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2024 foi de R\$230,8 milhões comparada a uma receita de R\$212,0 milhões em 2023. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$88,2 milhões no ano (vs. R\$66,4 milhões em 2023) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$308,8 milhões (2,9% do total), alta de 4,5% explicada principalmente pelo aumento das receitas com operações estruturadas, termo, derivativos com CCP e operações de *swap*.
- **Outros:** R\$265,0 milhões (2,5% do total), aumento de 18,3% refletindo o aumento na custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para Financiamento: R\$564,4 milhões (5,3% do total), aumento de 14,0%, principalmente em razão do crescimento de 20,4% no número de veículos financiados.

Tecnologia, Dados e Serviços: R\$2.156,7 milhões (20,4% do total), alta de 10,5%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$1.277,7 milhões (12,1% do total), alta de 12,0%, refletindo o (i) aumento de 8,8% das receitas de Utilização Mensal, explicado pelo crescimento de 7,2% no número de clientes; e (ii) as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em serviços de tecnologia, como o *co-location*.
- **Dados e *analytics*:** R\$664,7 milhões (6,3% do total), aumento de 14,8%. O desempenho reflete principalmente (i) o impacto integral de Neurotech, dado que a aquisição foi concluída em mai/23; (ii) crescimento de receitas da vertical de Dados para mercado de capitais; e (iii) maior receita de *market data*, também impactada pela valorização do USD frente ao R\$, já que cerca de 50% dessas receitas estão referenciadas em USD.
- **Banco:** R\$117,0 milhões (1,1% do total), queda de 7,6%, explicada principalmente pela menor receita com *floating*.
- **Outros:** R\$97,2 milhões, (0,9% do total), queda de 7,8% explicada principalmente por menores receitas com a custódia de ouro, serviço que foi descontinuado no início de 2024.

Reversão de provisões: R\$84,4 milhões, explicado, principalmente, por reversões de provisões (i) de participação nos lucros (PLR) da Companhia constituída em exercícios anteriores e revertida no primeiro trimestre de 2024, e (ii) de despesas gerais que foram provisionadas em exercícios anteriores e que não se concretizaram.

Receita líquida: R\$9.513,5 milhões, 6,5% acima de 2023.

Despesas

As despesas somaram R\$3.395,4 milhões, queda de 7,9%, explicada principalmente pelo fim da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip. Excluindo esse efeito, as despesas totais teriam crescido 7,5%.

- **Pessoal e encargos:** R\$1.484,9 milhões, aumento de 10,1%, explicado principalmente (i) pela correção anual (dissídio) dos salários e assistência médica, (ii) pelo efeito integral da estrutura da Neurotech, que impactou parcialmente as despesas de 2023 devido à conclusão da aquisição em mai/23, e (iii) despesas extraordinárias com rescisões contratuais vinculadas a acordos de não competição, decorrentes de mudanças na estrutura executiva da Companhia. Excluindo os efeitos (ii) e (iii), as despesas com pessoal e encargos teria um aumento de 5,2%.
- **Processamento de dados:** R\$633,0 milhões, aumento de 13,4%, principalmente pelo (i) impacto integral de Neurotech; (ii) intensificação de uso de tecnologia em nuvem; e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$571,7 milhões, queda de 47,5%, explicada principalmente pelo término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$320,4 milhões, alta de 26,8%, explicada, principalmente, pelos (i) incentivos relacionados ao Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24, e que refletem o bom desempenho do produto; (ii) maiores incentivos do programa do Tesouro Direto; e (iii) maiores repasses relacionados ao segmento de Infraestrutura de Financiamento, principalmente por conta do maior volume de inclusões no SNG.
- **Serviços de terceiros:** R\$115,2 milhões, queda de 1,5% explicada por menores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$158,6 milhões, queda de 25,9%, principalmente devido a (i) antecipação das necessidades de caixa da atividade de autorregulação, realizada no 4T23; e (ii) menores despesas com provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$78,1 milhões em 2024. As receitas financeiras atingiram R\$1.649,4 milhões, queda de 5,4%, explicada por um CDI médio menor no período.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$1.488,4 milhões, aumento de 0,9%, explicada por um maior saldo de endividamento, principalmente devido à emissão de debêntures realizada ao longo do ano, aproveitando o cenário favorável para o mercado de renda fixa e diminuindo o custo médio de endividamento através do pré-pagamento de dívida com custo mais elevado, reflexo dos contínuos esforços da Companhia para tornar sua estrutura de capital mais eficiente.

(Em R\$ milhões)	2024	2023	2024/2023 (%)
Resultado financeiro	78,1	308,5	-74,7%
Receitas financeiras	1.649,4	1.743,7	-5,4%
Despesas financeiras	(1.488,4)	(1.475,1)	0,9%
Variações cambiais líquidas	(82,9)	39,9	-

O resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2024	2023	2024/2023 (%)
Resultado financeiro	78,1	308,5	-74,7%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	142,3	(60,0)	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	220,4	248,5	-11,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.124,0	5.558,2	10,2%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	142,3	(60,0)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (A)	6.266,3	5.498,2	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(1.547,3)	(1.425,7)	8,5%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	(142,3)	60,0	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (B)	(1.689,6)	(1.365,7)	23,7%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>) - (B) / (A)	27,0%	24,8%	+212 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.547,3 milhões em 2024 e foi impactada pela distribuição de JCP no montante de R\$1.235,7 milhões. O imposto corrente atingiu R\$1.644,5 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$97,2 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima. Sobre a alíquota efetiva do ano, o aumento de 212 bps é explicado, principalmente, (i) pelo menor montante de JCP distribuído em 2024, e (ii) pela recuperação de tributos sobre atualização monetária de débitos tributários, que gerou um efeito positivo de 38,4 milhões em 2023.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$4.576,6 milhões, alta de 10,8%. Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido totalizaria R\$4.783,9 milhões, alta de 4,0%. Vale lembrar que a amortização dos intangíveis da combinação com a Cetip se encerrou ao final do 1T24.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2024	2023	2024/2023 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.576,6	4.131,9	10,8%
(+) Outras receitas não recorrentes	(80,6)	(27,2)	196,5%
(+) Recuperação de tributos	-	(38,4)	-
(+) <i>Impairment</i>	67,6	-	-
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	25,6	-	-
(+) Outras despesas não recorrentes	11,7	19,5	-40,0%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(8,3)	(6,6)	24,6%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	191,3	522,0	-63,4%
Lucro líquido recorrente	4.783,9	4.601,3	4,0%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculada a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDtec e outras controladas.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2024**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$45,2 bilhões, 8,1% abaixo de dez/23. As linhas de disponibilidades e aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$15,7 bilhões, redução de 14,4%, explicada principalmente pelo (i) vencimento da 1ª série da 5ª emissão de debêntures em mai/24, no montante de R\$1,6 bilhão, e pela (ii) execução do Programa de Recompra de 2024/2025, compensada parcialmente por um aumento no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final de 2024, a B3 possuía endividamento bruto de R\$13,4 bilhões (84% de longo prazo e 16% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/24 era de R\$18,4 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,9 bilhões, pela reserva de capital de R\$697,2 milhões (vs. R\$2,2 bilhões em dez/23) e pela reserva de lucros de R\$6,9 bilhões (vs. R\$5,3 bilhões em dez/23).

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**CAPEX**

Durante o ano foram realizados investimentos de R\$243,8 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem também investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Projeções para 2025

Em dezembro de 2024, a Companhia anunciou, por meio de [Fato Relevante](#), suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2025.

Desembolsos

- Despesas ajustadas⁴: R\$2.260 – 2.450 milhões (R\$2.193 milhões em 2024)
- Investimentos: R\$240 – 330 milhões (R\$244 milhões em 2024)
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$340 – 440 milhões (R\$320 milhões em 2024)

Outros

- Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia): R\$340 – R\$400 milhões (R\$572 milhões em 2024)
- Alavancagem financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses): até 2,1x (2,0x em 2024)
- Distribuição do lucro líquido⁵: 90% – 110% do lucro líquido societário (116% em 2024)

Distribuições aos acionistas

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2024 somaram R\$5.311 milhões (R\$1.236 milhões em JCP, R\$380 milhões em dividendos, e R\$3.696 milhões em recompras de ações). Nos últimos 5 anos, a Companhia retornou

⁴ Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; e (iv) despesas atreladas ao faturamento.

⁵ Inclui juros sobre capital próprio, dividendos e recompra de ações ou outros instrumentos aplicáveis. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira e deliberação do Conselho de Administração.

aos seus acionistas R\$27,9 bilhões em proventos, um *payout ratio* médio de 128%. Em relação ao exercício de 2024, o *payout* da B3 ficou em 116%.

A execução do programa de recompra de 2024 representou a aquisição de 6% do capital social da Companhia. Nos últimos 5 anos, as recompras totalizaram R\$11,2 bilhões, o que representou 15% do capital social da Companhia.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

As práticas de governança corporativa adotadas pela B3 evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes dos mercados em que atua e demais *stakeholders*.

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 é reafirmada tendo em vista a estrutura de capital pulverizada da Companhia, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada, avaliações, assessorias e insights independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhada às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, a Companhia possui a certificação de qualidade da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors*.

Controles Internos, *Compliance* e Risco Corporativo

Seguindo o framework do BIS (*Bank for International Settlements*), a Companhia adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes, de gestão de riscos, de segurança cibernética e de controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pela supervisão do cumprimento dos normativos dos órgãos reguladores, como BCB, CVM e SUSEP.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras da Companhia para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas de acordo com uma estrutura adequada, e os órgãos de supervisão regulatória, como BCB, CVM e SUSEP, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades e o cumprimento das normas existentes.

Mais informações sobre os principais riscos da Companhia estão disponíveis no item 4 do [Formulário de Referência](#).

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de requerimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, entre outros. Em dez/24, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$680 bilhões, 4,2% superior ao total depositado ao final de 2023.

PESSOAS

Treinamento e Desenvolvimento

Em 2024, a B3 consolidou mais de 2 mil opções diferentes de conteúdos, entre plataformas, catálogo institucional, ações direcionadas para as áreas e educação continuada na plataforma Aprendizagem B3, que facilita e impulsiona o conhecimento por meio de uma nova forma de navegação, experiência imersiva e de recursos tecnológicos para garantir o aprendizado personalizado. De forma complementar, foram disponibilizadas jornadas de formação em quatro

temas estratégicos para a companhia (Dados, Ágil, Cloud e Melhoria Contínua), possibilitando ao colaborador evoluir do nível básico ao avançado nesses temas, além de trilhas obrigatórias, materiais complementares e acesso facilitado aos parceiros de aprendizagem.

Como resultado, 100% dos colaboradores receberam algum tipo de treinamento em 2024, sendo ao todo mais de 130 mil horas de treinamento, o que representa uma média de 40 horas por colaborador no ano, 90% acima da média do mercado brasileiro, segundo a Pesquisa Panorama 2024. A Companhia ainda atingiu uma média de 93 pontos na afirmativa de Treinamento e Desenvolvimento da GPTW, pesquisa de engajamento aplicada anualmente, o que corresponde a 3 pontos acima do *benchmark* das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a GPTW. O mesmo ocorreu na pesquisa *Top Employers*, na qual a Companhia atingiu resultados 8% acima do resultado médio das empresas *benchmark*.

Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Como reflexo do comprometimento das lideranças da B3 com os objetivos relacionados à diversidade, equidade e inclusão, a Companhia, em 2024, preencheu 72% das posições abertas com pessoas de grupos sub-representados (mulheres, pessoas negras, integrantes da comunidade LGBTQ+ e pessoas com deficiência). Em relação à meta de mulheres em posição de liderança, a B3 apresentou uma evolução de 1,5 ponto percentual em relação ao ano anterior, passando de 29,5% para 31%.

A Companhia mantém iniciativas contínuas e consolidadas no tema, como: (i) os Núcleos de Diversidade; (ii) palestras e workshops recorrentes sobre o tema; (iii) ações de desenvolvimento para gestores e equipes; (iv) atuação conjunta com Compliance visando garantir um ambiente seguro, livre de assédio e discriminação; e (v) indução de boas práticas para o mercado, sempre mapeando e analisando dados que visam a eficiência dessas iniciativas.

Adicionalmente, a Companhia trabalhou em outras iniciativas visando a equidade de oportunidades, como: (i) o lançamento da 4ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres, com recorte racial intencional em parte das vagas, mirando o desenvolvimento de futuras líderes femininas; (ii) a realização de um programa de capacitação em tecnologia para pessoas com deficiência; (iii) a promoção da segunda turma do programa de Pessoas Jovens Aprendizes Trans, Travestis e Não Binárias, que já representam mais de 40% do total de pessoas jovens aprendizes no quadro atual da organização; e (iv) o patrocínio do Programa Pacto Transforma em parceria com o Pacto de Promoção pela Equidade Racial, com o objetivo de capacitar e mentorar mulheres negras em posições de liderança.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente e alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), a Companhia conta com uma estratégia de Sustentabilidade que se baseia em três pilares: (i) ser uma Companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade; (ii) induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro; e (iii) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de atuação ASG no mercado financeiro. Em 2024, destacaram-se como avanços nessa estratégia:

- **Treinamentos IFRS S1 e S2: “Trilha ISSB”** – Com o objetivo de preparar o mercado brasileiro para os novos requerimentos de divulgação de mercado, a B3 promoveu workshops técnicos sobre os padrões IFRS S1 e S2. Ao longo de 2024 foram realizados 5 treinamentos que contabilizaram a participação de mais de 200 empresas listadas;
- **Lançamento do “B3 Ações Verdes”** – Uma designação fornecida pela B3 para empresas listadas ou em processo de Oferta Pública Inicial (IPO), inspirado nos *Green Equity Principles* da *World Federation of Exchanges* (WFE). O objetivo é reconhecer companhias que possuem atividades que contribuam com a proteção do meio ambiente e no combate às mudanças climáticas;
- **Publicação da primeira carteira da nova metodologia ICO2** – A metodologia do índice ICO2 foi revisada em 2024 com o objetivo de ser o indicador de desempenho médio dos preços dos ativos que se destacam pelos seus melhores coeficientes de emissão de Gases Efeito Estufa (GEE) e, em janeiro de 2025, a B3 divulgou a primeira seleção de empresas que irão compor a carteira ICO2 B3 com base na nova metodologia. Em comparação com a carteira anterior, foi possível diminuir a intensidade de carbono em 88%.

Como reconhecimento de suas práticas socioambientais, a B3 (i) manteve o *score* B no *CDP Climate Change*; (ii) foi selecionada pelo oitavo ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade *FTSE4Good Index Series*; (iii) se manteve pelo 15º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3); (iv) participou pela terceira vez como empresa elegível do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) entrando para a carteira de empresas selecionadas; (v) está presente pelo segundo ano consecutivo na carteira do IDIVERSA B3; e (vi) passa a compor a

carteira do *Dow Jones Sustainability Index Emerging Markets*, índice criado pela S&P Global, que seleciona empresas a partir de critérios de risco e práticas ESG, avaliadas por meio do *Corporate Sustainability Assessment*.

B3 SOCIAL

A B3 Social é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2007, e que tem como objetivo reduzir as desigualdades sociais. A B3 Social atua em cinco frentes principais: (i) investimentos em projetos sistêmicos para melhorar a educação pública, (ii) gestão de forma qualificada das Leis de Incentivo Fiscal, (iii) manutenção de um fundo emergencial para respostas rápidas a desastres naturais, (iv) promoção do voluntariado corporativo para fortalecer a cultura organizacional e a filantropia individual, e (v) indução de boas práticas por meio de parcerias que visam compartilhar aprendizados e ampliar o impacto positivo na sociedade.

Em 2024, a B3 Social:

- Apoiou a implementação de aproximadamente 170 projetos em todos os 26 estados e no DF com aportes que totalizaram R\$67 milhões;
- Doou R\$3,4 milhões para os estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Acre, para apoio às emergências climáticas, beneficiando mais de 220 mil pessoas;
- Envolveu mais 1.600 funcionários em ações de voluntariado corporativo, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento social.

AUTORREGULAÇÃO DE PARTICIPANTES E REGULAÇÃO DE EMISSORES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores.

Em atendimento aos regulamentos de listagem da B3, deve-se informar ao mercado o montante arrecadado em multas aplicadas no âmbito do processo de *enforcement* e a sua destinação para atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, parte do valor de R\$ 793.191,24 recebidos no ano de 2024 foi investido em melhorias de sistemas, como (i) no sistema FundosNet, com diversas melhorias relacionadas a experiência dos clientes, e na adaptação da plataforma para adequação à Resolução CVM 175/22; (ii) melhorias no sistema EmpresasNet, incluindo atualizações tecnológicas, de layout, estrutura de telas e novas funcionalidades que viabilizam a eficiência do processo de preenchimento do Formulário de Referência; e (iii) lançamento do B3 Way, a plataforma que consolida os serviços a emissores, oferecidos pela B3, por meio de acesso único e individualizado.

Adicionalmente, outra parte desses recursos foi investida tanto para a transmissão de eventos da B3, quanto para a promoção de discussões com o mercado, a fim de fomentar o ambiente regulatório. Destaca-se, por exemplo, debates sobre a evolução da governança corporativa e dos segmentos especiais de listagem, e as possibilidades de aprimoramento em face dos novos desafios enfrentados pelo mercado.

Ao longo de 2024, a B3 contribuiu com importantes iniciativas para o aprimoramento do ambiente das companhias listadas, dentre elas, (i) o início do processo de evolução do Novo Mercado, com a realização de duas consultas públicas para validação com participantes do mercado; (ii) o apoio na democratização do acesso ao mercado de capitais, com o desenvolvimento de um sistema para negociações subsequentes no âmbito das plataformas de *crowdfunding*, bem como na audiência pública realizada pelo regulador sobre a criação do ambiente FÁCIL, com flexibilizações regulatórias para companhias de menor porte; (iii) a parceria firmada entre B3 e TMX, responsável pela Bolsa de Toronto, no Canadá, visando medidas para fomentar o financiamento de projetos de mineração no Brasil; (iv) a divulgação do Guia das Companhias, reunindo as interpretações e orientações da B3 construídas a partir da interação com emissores e da experiência de aplicação dos Regulamentos de Emissores, com o objetivo facilitar o cumprimento dos regulamentos e auxiliar as empresas no processo do IPO; e (vi) as ações de orientação sobre as medidas ASG incorporadas no Regulamento de Emissores, que deverão ser adotadas no modelo “pratique ou explique”, a partir de 2025, bem como o apoio às empresas na fase de preparação para o seu cumprimento, por meio da análise de documentos e interações sobre práticas internas.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2024.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas outros serviços não relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2024. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da B3](#), em seu [Formulário de Referência](#), e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos funcionários por todo o empenho ao longo do ano, bem como aos seus clientes, acionistas, instituições financeiras, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* pelo apoio recebido em 2024.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), identificadas como B3 e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Análise quanto a redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ágios decorrentes de combinações de negócio

Por que é um PAA

Em 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os ágios decorrentes de combinações de negócio, registrados pela Companhia na rubrica de Intangível somavam os montantes de R\$22.338.799 mil e R\$24.333.777 mil, no individual e consolidado, respectivamente. A determinação do valor recuperável de cada uma de suas unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas subjetivas, tais como:

- (i) estimativa de fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter com a utilização de seus ativos;
- (ii) estimativa dos custos e despesas necessários à operação; e (iii) definição da taxa de desconto apropriada a esses fluxos de caixa futuros.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto a estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos e despesas associados a operação; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das metodologias e premissas relevantes com a finalidade de identificação de riscos de erros materiais no nível de cada unidade geradora de caixa (“UGCs”); (ii) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável das UGCs; (iii) a avaliação da habilidade da Diretoria em realizar projeções acuradas de fluxos de caixa futuros, por meio do confronto entre projeções de períodos anteriores e os fluxos de caixa atuais observados; (iv) o envolvimento de nossos especialistas em valorização para nos auxiliar na avaliação da razoabilidade do modelo de avaliação, na metodologia e na taxa de desconto utilizada, bem como na acurácia matemática; (v) a avaliação da razoabilidade das premissas de negócio relevantes utilizadas pela Companhia, entre elas a projeção das receitas, dos custos e despesas projetados, e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e dos segmentos em que a Companhia atua; e (vi) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no seu teste, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável de suas UGCs.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela Diretoria para sua análise de redução ao valor recuperável de seus ágios, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receitas sobre prestação de serviços

Por que é um PAA

Conforme nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece suas receitas à medida em que suas obrigações de desempenho são cumpridas, em um valor que reflita a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; e (ii) há um elevado volume de transações, cujo processamento é altamente dependente do funcionamento apropriado do ambiente de tecnologia composto por diversos sistemas e controles automatizados.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho, implementação e eficácia operacional das atividades de controles internos relevantes, tanto manuais quanto automatizadas, associadas com a mensuração e reconhecimento das receitas; (ii) a avaliação do desenho, implementação e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) para os sistemas considerados relevantes para a auditoria, o que inclui avaliação sobre os controles de acesso, gestão de mudanças e segurança da informação; (iii) testes, em base amostral, de certas transações de prestação de serviços ocorridas durante o exercício, de maneira a observar se as receitas provenientes destas transações foram reconhecidas pelos valores adequados, no período de competência correto, e de acordo com as obrigações de performance contratuais; e (iv) desenvolvimento de estimativa independente para determinadas linhas de receita de prestação de serviços, por meio de procedimentos analíticos substantivos, considerando o volume de transações incorridas e as tabelas de precificação vigentes no período.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, consideramos o reconhecimento de receitas sobre a prestação de serviços da Companhia, bem como as respectivas divulgações nas notas explicativas, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Papel de contraparte central garantidora do mercado

Por que é um PAA

A B3 é uma bolsa multiativos e multimercado, que possui um modelo verticalmente integrado onde um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Nesse contexto, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e de liquidação, além de assumir o papel de contraparte central. Como contraparte central garantidora, a B3 assume a posição de compradora para todos os vendedores e vendedora para todos os compradores durante o processo de liquidação. Essa função implica na necessidade de que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas decorrentes de falhas na liquidação por parte de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2024, a B3 possuía R\$680.733.548 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Considerando os montantes envolvidos e seu papel como contraparte central garantidora do mercado, determinamos essa área como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central e Administração de Garantias; (ii) a avaliação dos aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição; (iii) a identificação e avaliação do desenho e implementação dos principais controles e teste de efetividade operacional para determinados controles relacionados ao cálculo e chamada de margem; (iv) o envolvimento de nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução do recálculo independente, com base na metodologia utilizada pela B3, da margem requerida em determinados cenários e períodos; (v) testes, em base amostral, dos extratos de custódia de ativos e confirmações externas das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado; e (vi) reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de garantias depositados pelos participantes do mercado, consideramos que os saldos avaliados e divulgados pela Diretoria, conforme nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanço patrimonial**

em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2024	2023 (*)	2024	2023 (*)
Circulante		13.283.714	17.295.880	15.172.534	18.828.942
Disponibilidades	4(a)	1.443.292	1.717.901	1.636.275	1.788.906
Aplicações financeiras	4(b)	10.697.574	13.117.399	11.662.277	14.160.858
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	1.753	38.708	1.753	38.708
Contas a receber	5	446.048	495.631	506.647	566.045
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	524.366	1.775.122	605.068	1.839.132
Despesas antecipadas		118.190	113.488	123.419	117.029
Outros créditos		52.491	37.631	637.095	318.264
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		31.693.466	31.326.092	30.041.438	30.361.463
Realizável a longo prazo		2.500.127	2.409.343	2.890.186	2.836.883
Aplicações financeiras	4(b)	2.111.976	2.110.716	2.417.657	2.417.923
Contas a receber	5	69.225	-	69.225	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	84.019	119.242
Depósitos judiciais	11(g)	279.116	279.787	279.449	280.703
Despesas antecipadas		39.810	18.840	39.836	19.015
Investimentos		5.351.073	4.796.132	648.682	647.353
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(a)	5.351.073	4.796.132	631.709	628.862
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	16.973	18.491
Imobilizado	7	826.652	851.581	856.795	872.816
Intangível	8	23.015.614	23.269.036	25.645.775	26.004.411
Total do ativo		44.992.058	48.636.850	45.228.850	49.205.283

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanco patrimonial

em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)



Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2024	2023 (*)	2024	2023 (*)
Circulante		7.190.130	10.524.262	9.159.685	12.154.194
Garantias recebidas em operações	14	3.829.401	3.617.169	3.829.401	3.617.169
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	181.179	162.509	181.179	162.509
Fornecedores		313.508	266.690	334.714	293.453
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	478.109	475.480	602.690	583.653
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	186.306	1.427.152	248.047	1.492.310
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	1.335.353	3.771.157	1.947.492	4.250.267
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	124.871	9.608	124.871	9.608
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		293.599	525.325	293.599	525.325
Receitas a apropriar		93.165	73.558	93.165	73.558
Outras obrigações	10	354.639	195.614	1.504.527	1.146.342
Não circulante		19.431.173	17.839.078	17.685.711	16.764.990
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	13.048.498	10.855.424	11.281.327	9.759.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.332.902	5.834.588	5.343.621	5.845.307
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	594.804	558.808	605.330	569.664
Receitas a apropriar		85.176	76.001	85.176	76.001
Outras obrigações	10	369.793	514.257	370.257	514.616
Patrimônio líquido	12	18.370.755	20.273.510	18.383.454	20.286.099
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.548.655	12.898.655	12.548.655
Reserva de capital		697.240	2.208.753	697.240	2.208.753
Reservas de reavaliação		14.916	15.502	14.916	15.502
Reservas de lucros		6.915.784	5.277.275	6.915.784	5.277.275
Ações em tesouraria		(1.719.033)	(430.966)	(1.719.033)	(430.966)
Outros resultados abrangentes		(436.807)	280.291	(436.807)	280.291
Dividendos adicionais propostos		-	374.000	-	374.000
		18.370.755	20.273.510	18.370.755	20.273.510
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.699	12.589
Total do passivo e patrimônio líquido		44.992.058	48.636.850	45.228.850	49.205.283

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	17	8.916.041	8.396.857	9.513.468	8.930.025
Despesas		(2.717.908)	(3.073.119)	(3.395.387)	(3.685.814)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(1.164.332)	(1.057.470)	(1.484.917)	(1.348.423)
Processamento de dados		(523.937)	(482.862)	(633.048)	(558.452)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(416.366)	(946.356)	(571.749)	(1.090.035)
Atrrelada ao faturamento		(271.942)	(196.632)	(320.390)	(252.582)
Serviços de terceiros		(94.898)	(97.470)	(115.193)	(116.997)
Manutenção em geral		(25.887)	(24.894)	(32.287)	(30.583)
Promoção e divulgação		(39.139)	(36.383)	(47.966)	(44.739)
Impostos e taxas		(10.758)	(9.395)	(14.267)	(14.083)
Honorários do conselho e comitês		(16.903)	(15.702)	(16.999)	(15.811)
Despesas diversas	18	(153.746)	(205.955)	(158.571)	(214.109)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	(67.595)	-	(67.595)	-
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	228.872	(151.296)	(4.584)	5.412
Resultado financeiro	19	(321.456)	353.007	78.089	308.549
Receitas financeiras		1.608.303	1.696.145	1.649.408	1.743.738
Despesas financeiras		(1.528.994)	(1.510.975)	(1.488.379)	(1.475.104)
Variações cambiais, líquidas		(400.765)	167.837	(82.940)	39.915
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.037.954	5.525.449	6.123.991	5.558.172
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(1.461.373)	(1.393.520)	(1.547.300)	(1.425.660)
Corrente		(1.593.474)	(1.308.914)	(1.644.450)	(1.367.552)
Diferido		132.101	(84.606)	97.150	(58.108)
Lucro líquido dos exercícios		4.576.581	4.131.929	4.576.691	4.132.512
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		4.576.581	4.131.929	4.576.581	4.131.929
Acionistas não-controladores		-	-	110	583
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,837904	0,724790
Lucro diluído por ação				0,834410	0,722156

	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido dos exercícios	4.576.581	4.131.929	4.576.691	4.132.512
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes	(679.281)	246.316	(679.281)	246.316
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	(15.189)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	(15.189)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	(625.101)	205.925	(625.101)	205.925
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(631.141)	238.822	(631.141)	238.822
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	6.040	(32.897)	6.040	(32.897)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	-	(4.731)	-	(4.731)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>	-	(4.731)	-	(4.731)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	(54.512)	60.300	(54.180)	60.311
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(54.512)	60.300	(54.180)	60.311
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	332	(15.178)	-	-
Ajustes de conversão de controladas	-	(15.189)	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	332	11	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em exercícios subsequentes, líquido de impostos	(37.817)	84.557	(37.817)	84.557
Resultado com instrumentos patrimoniais	(37.817)	84.557	(37.817)	84.557
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	511	-	511
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	(17.122)	102.950	(17.122)	102.950
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	22.098	(18.904)	22.098	(18.904)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos, para lucros acumulados	(42.793)	-	(42.793)	-
Total de outros resultados abrangentes	(717.098)	330.873	(717.098)	330.873
Total do resultado abrangente dos exercícios	3.859.483	4.462.802	3.859.593	4.463.385
Atribuído aos:	3.859.483	4.462.802	3.859.593	4.463.385
Acionistas da B3	3.859.483	4.462.802	3.859.483	4.462.802
Acionistas não-controladores	-	-	110	583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



Atribuível aos acionistas da controladora														Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total					
				Reserva legal	Reservas estatutárias										
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.548.655	7.957.428	16.088	3.453	3.679.472	(4.095.967)	(50.582)	212.590	-	20.271.137	12.006	20.283.143			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.131.929	4.131.929	583	4.132.512			
Outros resultados abrangentes:															
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(15.189)	-	-	(15.189)	-	(15.189)			
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	205.925	-	-	205.925	-	205.925			
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(4.731)	-	-	(4.731)	-	(4.731)			
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	60.311	-	-	60.311	-	60.311			
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	84.557	-	-	84.557	-	84.557			
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	330.873	-	4.131.929	4.462.802	583	4.463.385			
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(2.149.985)	-	-	-	(2.149.985)	-	(2.149.985)			
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(5.753.345)	-	-	5.753.345	-	-	-	-	-	-			
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-			
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(61.641)	-	-	61.641	-	-	-	-	-	-			
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	87.860	-	-	-	-	-	-	87.860	-	87.860			
Imposto de renda - Plano de Ações	-	-	(23.387)	-	-	-	-	-	-	(23.387)	-	(23.387)			
Outras mutações	-	-	1.838	-	-	-	-	-	2.785	4.623	-	4.623			
Aprovação/pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(212.590)	-	(212.590)	-	(212.590)			
Destinações do lucro:															
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	374.000	(1.190.800)	(816.800)	-	(816.800)			
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.350.150)	(1.350.150)	-	(1.350.150)			
Constituição de reservas	12(e)	-	-	-	206.596	1.387.754	-	-	(1.594.350)	-	-	-			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.548.655	2.208.753	15.502	210.049	5.067.226	(430.966)	280.291	374.000	-	20.273.510	12.589	20.286.099			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.576.581	4.576.581	110	4.576.691			
Outros resultados abrangentes:															
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	-	-	-	-	-	(625.101)	-	-	(625.101)	-	(625.101)			
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(54.180)	-	-	(54.180)	-	(54.180)			
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(37.817)	-	-	(37.817)	-	(37.817)			
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(717.098)	-	4.576.581	3.859.483	110	3.859.593			
Aumento de capital	12(a)	350.000	(350.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(3.895.677)	-	-	-	(3.895.677)	-	(3.895.677)			
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(1.187.818)	-	-	(1.367.840)	2.555.658	-	-	-	-	-			
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-			
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(51.952)	-	-	51.952	-	-	-	-	-	-			
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	99.701	-	-	-	-	-	-	99.701	-	99.701			
Imposto de renda - Plano de Ações	-	-	(21.444)	-	-	-	-	-	-	(21.444)	-	(21.444)			
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	42.793	42.793	-	42.793			
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.039	2.039	-	2.039			
Aprovação/pagamento de dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	(374.000)	-	(374.000)	-	(374.000)			
Destinações do lucro:															
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(380.000)	(380.000)	-	(380.000)			
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.235.650)	(1.235.650)	-	(1.235.650)			
Constituição de reservas	12(e)	-	-	-	228.829	2.777.520	-	-	(3.006.349)	-	-	-			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	-	18.370.755	12.699	18.383.454			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



		B3		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos exercícios		4.576.581	4.131.929	4.576.691	4.132.512
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	416.366	946.356	571.749	1.090.035
Redução ao valor recuperável de ativos	8	67.595	-	67.595	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	(132.101)	84.606	(97.150)	58.108
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(228.872)	151.296	4.584	(5.412)
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	98.640	85.710	99.701	87.860
Despesas com juros	19	1.379.575	1.335.622	1.317.894	1.284.708
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	66.785	63.209	66.501	64.928
Instrumentos financeiros derivativos		72.478	8.840	72.478	8.840
Variação cambial dos empréstimos	9	418.555	(175.974)	202.649	(302.315)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	(34.721)	(25.673)	(34.721)	(25.673)
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		(42.931)	-	(42.931)	-
Receitas apropriadas		(24.667)	-	(24.667)	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(7.517)	(12.219)	(7.503)	(12.228)
Outros		(4.797)	(24.978)	(6.888)	(29.412)
Lucro líquido ajustado		6.620.969	6.568.724	6.765.982	6.351.951
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		2.513.471	(867.071)	2.594.357	(509.336)
Tributos a compensar e recuperar		1.250.756	(347.520)	1.234.064	(337.074)
Contas a receber		(38.870)	(45.911)	(30.460)	(58.840)
Outros créditos		(23.220)	(7.342)	(318.911)	(277.398)
Despesas antecipadas		(25.672)	23.596	(27.211)	24.336
Depósitos judiciais		(745)	(11.162)	(790)	(10.533)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		212.232	(1.139.433)	212.232	(1.139.433)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		18.670	21.904	18.670	21.904
Fornecedores		46.818	61.496	41.261	71.308
Impostos e contribuições a recolher		(20.421)	1.082.249	17.777	1.094.000
Obrigações salariais e encargos sociais		2.629	25.989	19.037	(14.003)
Outras obrigações		(24.135)	(122.474)	175.115	(278.449)
Receitas a apropriar		53.449	14.401	53.449	9.206
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(21.856)	(9.300)	(21.902)	(10.051)
Caixa proveniente das atividades operacionais		10.564.075	5.248.146	10.732.670	4.937.588
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.393.730)	(1.134.151)	(1.435.345)	(1.177.142)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		9.170.345	4.113.995	9.297.325	3.760.446
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		2.830	1.245	2.840	1.421
Aquisição de imobilizado	7	(85.793)	(73.913)	(97.112)	(74.477)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(110.884)	(102.425)	(151.623)	(157.096)
Aporte de capital em controladas e coligada	6(a)	(1.056.861)	(249.940)	(7.500)	-
Redução de reserva de capital de controlada	6(a)	581.592	949.436	-	-
Recebimento de proventos		156.690	278.961	-	15.635
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(37.124)	32.452	(37.124)	32.452
Aquisição de controladas e coligada	6(a)	-	(645.810)	-	(650.810)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	-	61
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de investimento		(549.550)	190.006	(290.519)	(832.814)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	10 e 12(b)	(3.835.494)	(2.149.985)	(3.835.494)	(2.149.985)
Contratação de empréstimos/Emissão de debêntures	9	6.004.443	2.861.882	5.055.240	2.795.855
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(12.128)	(12.621)	(12.128)	(12.621)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(1.450.552)	(1.303.360)	(1.389.208)	(1.242.955)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(7.339.331)	(1.600.900)	(6.717.950)	(364.424)
Pagamento de prêmio sobre liquidação de debêntures	9	(30.610)	-	(30.610)	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(22.202)	(41.720)	(22.202)	(41.720)
Pagamento de proventos		(2.043.770)	(1.993.849)	(2.043.770)	(1.993.849)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(8.729.644)	(4.240.553)	(8.996.122)	(3.009.699)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		26.243	(1.784)	28.688	(1.838)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(82.606)	61.664	39.372	(83.905)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4(a)	207.332	145.668	278.337	362.242
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4(a)	124.726	207.332	317.709	278.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
1 - Receitas		10.032.941	9.428.801	10.717.880	10.048.081
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	8.181.846	7.806.901	8.331.680	7.956.336
Tecnologia, dados e serviços	17	1.663.945	1.528.126	2.156.659	1.951.757
Reversão de provisões	17	81.016	11.137	84.399	13.158
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(401)	(2.662)	879	(10.692)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		106.535	85.299	144.263	137.522
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		1.269.064	1.103.756	1.494.185	1.312.558
Processamento de dados		523.937	482.862	633.048	558.452
Atrrelada ao faturamento		271.942	196.632	320.390	252.582
Serviços de terceiros		94.898	97.470	115.193	116.997
Manutenção em geral		25.887	24.894	32.287	30.583
Promoção e divulgação		39.139	36.383	47.966	44.739
Despesas diversas		152.370	201.780	155.695	198.509
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		93.296	63.735	122.011	110.696
Redução ao valor recuperável de ativos		67.595	-	67.595	-
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		8.763.877	8.325.045	9.223.695	8.735.523
4 - Retenções		416.366	946.356	571.749	1.090.035
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	416.366	946.356	571.749	1.090.035
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		8.347.511	7.378.689	8.651.946	7.645.488
6 - Valor adicionado recebido em transferência		1.837.175	1.712.686	1.644.824	1.789.065
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	228.872	(151.296)	(4.584)	5.412
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.608.303	1.863.982	1.649.408	1.783.653
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		10.184.686	9.091.375	10.296.770	9.434.553
8 - Distribuição do valor adicionado		10.184.686	9.091.375	10.296.770	9.434.553
Pessoal e encargos		1.073.229	1.079.034	1.369.264	1.375.249
Remuneração direta		851.423	877.435	1.088.480	1.123.749
Benefícios		157.531	135.406	189.885	164.651
FGTS		51.036	44.629	68.647	60.023
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		13.239	21.564	22.252	26.826
Honorários do conselho e comitês		16.903	15.702	16.999	15.811
Impostos, taxas e contribuições (*)		2.587.239	2.352.222	2.758.742	2.430.969
Federais		2.407.783	2.191.677	2.561.297	2.254.220
Municipais		179.456	160.545	197.445	176.749
Remuneração de capitais de terceiros		1.930.734	1.512.488	1.575.074	1.480.012
Juros	19	1.379.575	1.335.622	1.317.894	1.284.708
Aluguéis		975	1.513	3.755	4.908
Outras despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	550.184	175.353	253.425	190.396
Remuneração de capitais próprios		4.576.581	4.131.929	4.576.691	4.132.512
Juros sobre o capital próprio	12(f)	1.235.650	1.350.150	1.235.650	1.350.150
Dividendos	12(f)	380.000	816.800	380.000	816.800
Dividendos adicionais propostos	22(b)	-	374.000	-	374.000
Constituição de reservas		2.960.931	1.590.979	2.960.931	1.590.979
Lucro/(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	110	583

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1	Contexto operacional.....	15
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	17
3	Principais práticas contábeis	22
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	26
5	Contas a receber	38
6	Investimentos	40
7	Imobilizado	46
8	Intangível.....	48
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	52
10	Outras obrigações	57
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	58
12	Patrimônio líquido.....	65
13	Transações com partes relacionadas	69
14	Garantia das operações	71
15	Benefícios a empregados	75
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	77
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	82
18	Despesas diversas por natureza	84
19	Resultado financeiro.....	85
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	85
21	Outras informações	86
22	Eventos subsequentes	87

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos relacionados ou não a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Operação e manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios, incluindo compras e vendas, leilões e registro de operações envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos financeiros ou quaisquer outros tipos de ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos, incluindo, mas não se limitando a: (a) das operações realizadas e/ou registradas em quaisquer dos ambientes ou sistemas relacionados nos itens acima; ou (b) das operações realizadas e/ou registradas em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação;
- Prestação de serviços de registradora e depositária central de ativos financeiros, valores mobiliários e de quaisquer bens ou outros ativos, bem como de prestação de serviços de guarda de bens e outros ativos;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos, ativos financeiros ou quaisquer outros tipos de ativos, e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao mercado de seguros, resseguros, previdência e títulos de capitalização, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas de tecnologia da informação, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas, incluindo processamento e inteligência de dados;
- Prestação de serviços relacionados aos dados processados, incluindo, mas não se limitando a padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, disponibilização de informações, inclusive para atendimento à legislação e regulação vigentes, biblioteca, bem como desenvolvimento, licenciamento, operação e suporte técnico de softwares, sistemas e plataformas de tecnologia da informação;
- Prestação de serviços relacionados (i) a operações registradas e depositadas nos mercados e sistemas administrados e operados pela B3, e (ii) ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, ou a operações registradas e depositadas nos sistemas administrados

pela B3 e outros mercados e segmentos afins, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas e plataformas de tecnologia da informação envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores, o setor imobiliário, o mercado de energia, agronegócio, seguros, resseguros, previdência, títulos de capitalização e consórcios, nos termos da regulamentação aplicável;

- Prestação de serviços associados à realização de licitações públicas e privadas e procedimentos congêneres;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, incluindo, mas não se limitando a serviços auxiliares a análises de clientes e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro;
- Exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Superintendências de Seguros Privados (SUSEP) e demais órgãos reguladores, conforme aplicável; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de controladora ou não, nos termos a serem deliberados pelos órgãos de administração competentes, conforme aplicável, respeitada a regulação em vigor.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas *clearings* e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei 10.214/01), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e

- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 20 de fevereiro de 2025.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	2024	2023
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock)	100,00	100,00
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech)	100,00	100,00

Sociedades e entidades controladas indiretas

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
---	--------	--------

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)

O Banco B3 é uma instituição financeira, sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e oferece aos participantes dos mercados administrados pela B3 e seus clientes serviços de liquidação e custódia qualificada. Adicionalmente, por intermédio do Banco B3, as câmaras de compensação e liquidação operadas pela B3 têm acesso imediato ao sistema de redesconto do Bacen, o que mitiga o risco de liquidez por elas enfrentado, especialmente quando há necessidade de execução e/ou monetização de títulos públicos federais depositados em garantia. O Banco B3 atua também na emissão de BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*), nos serviços de custódia

e representação para investidores não residentes, custódia e controladoria para fundos de investimento, além de poder prestar os serviços de liquidação para instituições autorizadas pelo Bacen no âmbito de arranjos de pagamentos, e demais atividades previstas em seu objeto social.

A BVRJ é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela B3, é uma entidade inativa, que desde 2024, aluga parte do espaço físico de seu edifício-sede. O Centro de Convenções Bolsa do Rio é disponibilizado para a realização de seminário, conferências, atividade de treinamentos e reuniões privadas.

A UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, bem como auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado, dentro dos respectivos limites regulatórios.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, Estado de Delaware, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou entidades estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

A PDtec é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Barueri, Estado de São Paulo, que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos serviços de integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos, envio e confirmação de abertura de e-mails, suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação, produção de documentos eletrônicos com valor jurídico, e cobrança e recuperação de crédito.

A BLK é uma sociedade limitada sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (*softwares*), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em *website*.

A CED, entidade controlada pela B3, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social oferecer ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A USA Chicago, sediada na cidade de Delaware, USA, têm como objetivo promover a representação institucional da B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.

A Neoway é uma sociedade anônima, sediada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por objeto social organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e prestação de serviços de inteligência de mercado, por meio da tecnologia da informação, através de plataforma de *big data*, inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.

A Digitas é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social disponibilizar ou licenciar ambientes ou sistemas relacionados às operações envolvendo ativos virtuais, viabilizar as operações de compra e venda de tais ativos, verificar a existência e titularidade de ativos negociados em ambiente virtual, constituir banco de dados e atividades correlatas, incluindo organização, gerenciamento e coleta de informações cadastrais e inteligência de dados e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada.

A B3 Holding é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social exclusivo a participação societária em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na qualidade de sócia ou acionista.

A Datastock é uma sociedade limitada, sediada em Barueri, Estado de São Paulo, que tem por objeto social o desenvolvimento, exploração e licenciamento de programas de computadores customizáveis ou sob encomenda, bem como o desenvolvimento de produtos correlatos; a prestação de serviços de tratamento e gestão de banco de dados para permitir a produção de listagens, de tabulações e/ou de realização de consultas dos bancos de dados; e a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades.

A Neurotech é uma sociedade anônima, sediada em Recife, Estado de Pernambuco, que tem por objeto social a prestação de serviços técnicos de informática relacionados a manutenção de sistemas próprios e de terceiros; a distribuição de programas de computador e outros bens e serviços de informática, que possam ser objeto de cessão, licenciamento, sub-cessão ou sub-licenciamento; a prestação de assessoria e consultoria na área de informática; a assessoria em negócios em geral; a administração de empresas e empreendimentos nacionais ou estrangeiros, no Brasil e no exterior, ligados à informática; a prestação de serviços de pesquisa de mercado; ensino, pesquisa, treinamento, desenvolvimento, consultoria, representação de serviços em geral, ligados, direta e indiretamente, com a área da informática; aluguel de laboratórios, auditórios e outras áreas para cursos, palestras ou desenvolvimento de projetos; e participação em outras sociedades empresárias ou simples, como sócia, acionista ou quotista.

A B3 IP é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a prestação de serviços de iniciação de transação de pagamentos nos termos da regulamentação do Bacen, agregação de dados e quaisquer outros serviços comerciais e administrativos, que possam estar diretas ou indiretamente relacionados com o objeto da empresa. A B3 IP é controlada pela B3 Holding, que detém 100,00% do capital desta entidade.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei 6.404/76

e suas respectivas alterações, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

e. Reapresentação de exercícios anteriores

Aquisição de Neurotech

A aquisição da Neurotech, realizada em 12 de maio de 2023, teve a contabilização dos ativos líquidos adquiridos fundamentada por laudo preliminar de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), visto que as projeções das receitas líquidas estavam em processo de revisão no momento da publicação e aprovação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Em maio de 2024, a avaliação foi concluída, resultando em atualizações nos saldos de imobilizados, intangíveis, parcelas futuras e consequentemente, no saldo do ágio. A redução na despesa de amortização e depreciação das mais valias, desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2023, não foi material.

Data-base: 12/05/2023		Neuroanalítica		Neuropar		Consolidado		
Alocação do preço de compra (100%)		Pré-PPA	PPA Final	Pré-PPA	PPA Final	Pré-PPA	Ajuste	PPA Final
1) Contraprestação		570.965	466.834	552.237	440.029	1.123.202	(216.339)	906.863
Pagamento à vista		353.268	353.268	243.866	243.866	597.134	-	597.134
Parcelas futuras		217.697	113.566	308.371	196.163	526.068	(216.339)	309.729
2) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		237.292	185.376	179.401	140.220	416.693	(91.097)	325.596
Aplicações financeiras		9	9	537	537	546	-	546
Impostos e contribuições a compensar		13	13	1	1	14	-	14
Outros créditos		6.188	6.188	-	-	6.188	-	6.188
Imobilizados		-	(34)	-	(44)	-	(78)	(78)
Intangíveis		255.015	203.133	192.371	153.234	447.386	(91.019)	356.367
Investimentos		(17.731)	(17.731)	(13.376)	(13.376)	(31.107)	-	(31.107)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(8)	(8)	-	-	(8)	-	(8)
Impostos e contribuições a recolher		(6.186)	(6.186)	(122)	(122)	(6.308)	-	(6.308)
Outras obrigações		(8)	(8)	(10)	(10)	(18)	-	(18)
1-2 = Ágio (goodwill)		333.673	281.458	372.836	299.809	706.509	(125.242)	581.267

Reapresentação do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023

Com a conclusão do PPA da Neurotech, os saldos anteriormente reportados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 foram revisados e estão sendo reapresentados para refletir as alterações decorrentes da conclusão do PPA.

Ativo	B3			Consolidado		
	31/12/2023	Ajuste	Reapresentado	31/12/2023	Ajuste	Reapresentado
Circulante	17.295.880	-	17.295.880	18.828.942	-	18.828.942
Ativos não circulantes disponíveis para venda	14.878	-	14.878	14.878	-	14.878
Não circulante	31.542.431	(216.339)	31.326.092	30.577.802	(216.339)	30.361.463
Realizável a longo prazo	2.409.343	-	2.409.343	2.836.883	-	2.836.883
Investimentos	5.012.471	(216.339)	4.796.132	647.353	-	647.353
Participações em controladas e coligadas	5.012.471	(216.339)	4.796.132	628.862	-	628.862
Imobilizado	851.581	-	851.581	872.894	(78)	872.816
Intangível	23.269.036	-	23.269.036	26.220.672	(216.261)	26.004.411
Total do ativo	48.853.189	(216.339)	48.636.850	49.421.622	(216.339)	49.205.283

Passivo e patrimônio líquido	B3			Consolidado		
	31/12/2023	Ajuste	Reapresentado	31/12/2023	Ajuste	Reapresentado
Circulante	10.524.262	-	10.524.262	12.154.194	-	12.154.194
Não circulante	18.055.417	(216.339)	17.839.078	16.981.329	(216.339)	16.764.990
Outras obrigações	730.596	(216.339)	514.257	730.955	(216.339)	514.616
Patrimônio líquido	20.273.510	-	20.273.510	20.286.099	-	20.286.099
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	12.589	-	12.589
Total do passivo e patrimônio líquido	48.853.189	(216.339)	48.636.850	49.421.622	(216.339)	49.205.283

3 Principais práticas contábeis

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, as principais práticas contábeis estão descritas nas respectivas notas explicativas, exceto as práticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

a. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são reconhecidas progressivamente no resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

b. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda que seja considerada altamente provável. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, descontados os custos de venda.

c. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

d. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e passam por testes anuais para verificar a existência de *impairment*. Caso sejam identificados indícios de possível *impairment*, esses ativos são reavaliados em intervalos mais curtos. Por outro lado, os ativos que possuem vida útil definida e estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que é determinado pelo maior valor entre o valor justo do ativo, deduzidos os custos de venda, e seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

e. Conversão em moeda estrangeira

Os itens registrados nas demonstrações financeiras de cada empresa do consolidado B3 são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa opera (moeda funcional).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para reais pela taxa de câmbio vigente na data da transação ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, bem como da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. No entanto, esses ganhos e perdas são diferidos no resultado abrangente se forem originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que corresponda ao ciclo normal da B3). Caso contrário, são apresentados como não circulantes.

g. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável a B3 e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 32 – Tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros evidenciação.
- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 26:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 32 (R1) – Tributos sobre o lucro e CPC 48 – Instrumentos financeiros.
- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A seguir, apresentamos novo normativo que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027:

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Em 9 de abril de 2024, o IASB emitiu normativo em resposta às preocupações dos investidores sobre a comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras das entidades.

Os novos conceitos fundamentais introduzidos na IFRS 18 estão relacionados com a estrutura da demonstração dos resultados; as divulgações exigidas nas demonstrações financeiras para as medidas de desempenho definidas pela gestão; e princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.

h. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente.

Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

Tópico		Notas
(i)	Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	Notas 4 e 6
(ii)	Ajuste a valor presente	Notas 5 e 17
(iii)	Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	Notas 7 e 8
(iv)	Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível	Notas 7 e 8
(v)	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	Nota 11
(vi)	Incentivo com base em instrumentos patrimoniais	Nota 15(a)
(vii)	Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 16(b)

(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo

Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração.

(ii) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente tem como objetivo refletir o valor atual dos fluxos de caixa futuros associados a ativos e passivos, proporcionando uma melhor representação da realidade econômica das transações, pois considera o valor do dinheiro ao longo do tempo. Os valores são calculados levando em conta o prazo estimado de recebimento ou pagamento e aplicado a taxa de desconto apropriada, baseada em premissas de mercado que priorizam dados observáveis relevantes, quando possível. É razoavelmente possível que a liquidação das transações resulte em valores diferentes dos inicialmente previstos, caso as condições observadas no momento da realização sejam distintas das premissas assumidas inicialmente.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor em uso é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

(iv) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível

As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser

diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros.

(v) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

A B3 revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pela B3.

(vi) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

O valor justo do custo das transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e *turnover*, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas.

(vii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes.

Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Prática contábil

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista, exceto recursos de terceiros (Nota 14). O caixa e equivalentes de caixa são demonstrados na demonstração de fluxo de caixa.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	70.141	127.825	203.123	172.909
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	54.585	79.507	114.586	105.428
Caixa e equivalentes de caixa (1)	124.726	207.332	317.709	278.337
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	1.318.566	1.510.569	1.318.566	1.510.569
Recursos de terceiros	1.318.566	1.510.569	1.318.566	1.510.569
Total	1.443.292	1.717.901	1.636.275	1.788.906

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da *Clearing* B3 e da *Clearing* de Câmbio.

As disponibilidades em moeda local são mantidas em instituições financeiras sediadas ou domiciliadas no Brasil, que apresentam baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do país. As disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco superior ao risco soberano do Brasil. As disponibilidades em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

Prática contábil

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes:

Custo amortizado: Ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Ativos financeiros “não derivativos” cuja finalidade, conforme o modelo de negócios adotado, é receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros) e, eventualmente, alienar o ativo. Os juros são calculados usando o método da taxa de juros efetiva e reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente, líquida de impostos, sendo transferida para o resultado quando ocorrer a liquidação ou redução no valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida de forma definitiva no resultado abrangente, independentemente de sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela B3, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

							B3
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	2024	2023
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	100,03% da Selic	9.656.904	-	-	-	9.656.904	12.064.595
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		251.926	-	-	-	251.926	72.729
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,08%	-	-	-	79	79	71
Letras do Tesouro Nacional	11,29%	-	-	-	4	4	5
Outras aplicações		-	-	-	-	-	5.086
		9.908.830	-	-	83	9.908.913	12.142.486
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,08%	-	288.931	69.599	187.392	545.922	822.587
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,29%	-	31.735	118.399	309.173	459.307	781.844
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,05%	-	-	56.529	727.758	784.287	600.401
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	11,27%	-	272.770	-	22.523	295.293	64.469
Ações - Participação minoritária							
Companhias abertas (6)		187.388	-	-	-	187.388	185.887
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	19.747	129.341
		207.135	593.436	244.527	1.246.846	2.291.944	2.584.529
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,05%	-	-	202.707	79.057	281.764	124.420
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	11,27%	-	-	-	326.929	326.929	376.680
		-	-	202.707	405.986	608.693	501.100
Total		10.115.965	593.436	447.234	1.652.915	12.809.550	15.228.115
Circulante						10.697.574	13.117.399
Não circulante						2.111.976	2.110.716

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



								Consolidado
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2024	2023
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	100,42% da Selic	3.614.244	-	-	-	-	3.614.244	4.419.991
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	2.830.431	-	-	-	2.830.431	4.443.262
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,08%	-	109.589	349.956	3.179.368	472.643	4.111.556	4.229.997
Letras do Tesouro Nacional	11,29%	-	-	-	4	-	4	5
Outras aplicações (3)		214.404	-	-	-	-	214.404	58.924
		3.828.648	2.940.020	349.956	3.179.372	472.643	10.770.639	13.152.179
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,08%	-	302.457	92.598	351.768	-	746.823	1.014.079
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,29%	-	31.735	118.399	309.173	-	459.307	783.043
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,05%	-	-	56.529	727.758	2	784.289	600.403
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	11,27%	-	272.770	-	22.523	-	295.293	64.469
Outras aplicações (5)		207.451	-	-	-	-	207.451	147.955
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		187.388	-	-	-	-	187.388	185.887
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	-	19.747	129.341
		414.586	606.962	267.526	1.411.222	2	2.700.298	2.925.177
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,05%	-	-	202.707	79.057	-	281.764	124.420
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	11,27%	-	-	-	326.929	-	326.929	376.680
Outras aplicações		304	-	-	-	-	304	325
		304	-	202.707	405.986	-	608.997	501.425
Total		4.243.538	3.546.982	820.189	4.996.580	472.645	14.079.934	16.578.781
Circulante							11.662.277	14.160.858
Não circulante							2.417.657	2.417.923

- (1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no Fundo L4, o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

	Administrador	B3		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.518.081	2.110.535	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	904.785	2.374.973	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	715.533	1.252.315	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	683.310	768.157	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	498.951	759.876	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	399.668	545.549	-	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	302.904	-	-	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	229.702	-	-	-
Fundo L4	TMF Group	251.926	72.729	-	-
		6.504.860	7.884.134	-	-
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.048.755	1.861.481	1.149.463	1.928.465
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.685.786	1.541.503	1.685.786	1.541.503
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	472.476	653.535	575.227	748.443
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	196.953	196.671	196.953	196.670
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	6.815	4.910
		3.403.970	4.253.190	3.614.244	4.419.991
Total		9.908.830	12.137.324	3.614.244	4.419.991

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.
- (3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (4) Em 31 de dezembro de 2024, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)) os seguintes títulos: Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional, Notas do Tesouro Nacional série B e F, nos montantes de R\$69.211, R\$4.881, R\$4.694 e R\$12.039, respectivamente (Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$5.907 em 31 de dezembro de 2023).
- (5) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (6) Referem-se às ações da NUAM Exchange no montante de R\$187.388 (R\$185.887 em 31 de dezembro de 2023). Este investimento foi feito pela B3 com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (7) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), uma empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), uma *fintech* com foco no mercado de consórcio, as quais embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (9) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas nas depositárias do Chile, Colômbia e Peru.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Prática contábil

Instrumentos financeiros, derivativos e contabilidade de hedge

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como a variação cambial, a variação do preço da ação B3SA3 e a variação da taxa de juros. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados, com base no CPC 48/IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente

também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em relação a contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio no índice de *hedge* entre o objeto e o instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo de proteção da B3, é reavaliado considerando a estratégia de proteção.

A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	9.908.913	12.142.486	10.770.639	13.152.179
Instrumentos financeiros derivativos	1.753	38.708	1.753	38.708
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Aplicações financeiras	2.291.944	2.584.529	2.700.298	2.925.177
Custo amortizado				
Aplicações financeiras	608.693	501.100	608.997	501.425
Contas a receber	515.273	495.631	575.872	566.045
Outros créditos	52.491	37.631	637.095	318.264
	13.379.067	15.800.085	15.294.654	17.501.798

Passivos financeiros	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	124.871	9.608	124.871	9.608
Empréstimos e financiamentos	4.723.869	3.246.466	4.723.869	3.246.466
Outras obrigações	267.786	310.718	267.786	310.718
Custo amortizado				
Garantias recebidas em operações	3.829.401	3.617.169	3.829.401	3.617.169
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	181.179	162.509	181.179	162.509
Fornecedores	313.508	266.690	334.714	293.453
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9.659.982	11.380.115	8.504.950	10.763.203
Outras obrigações	456.646	399.153	1.606.998	1.350.240
	19.557.242	19.392.428	19.573.768	19.753.366

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de *hedge* (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Investimento em subsidiárias no exterior (CETIP Lux e B3 Inova)**

	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Investimento em controladas no exterior (Nota 6(a))				
CETIP Lux	195.820	718.188	-	-
B3 Inova	1.405.917	212.466	-	-
	<u>1.601.737</u>	<u>930.654</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pelas subsidiárias (Nota 9)				
CETIP Lux	-	(1.048.257)	-	(486.496)
B3 Inova	(2.108.209)	(306.310)	(934.704)	(242.967)
	<u>(2.108.209)</u>	<u>(1.354.567)</u>	<u>(934.704)</u>	<u>(729.463)</u>
Posição cambial líquida	<u>(506.472)</u>	<u>(423.913)</u>	<u>(934.704)</u>	<u>(729.463)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de hedge

Em 31 de dezembro de 2024, os valores consolidados dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* estão apresentados a seguir:

Descrição							B3 e Consolidado				
Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Balanco		Ganho/(perda) no exercício			
						Ativo	Passivo	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre Plano de Ações (1)	Swap	BRL	156.145	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,40% a.a. (passivo)	Jan/2025	-	(54.535)	(13.877)	(14.016)	(12.162)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	-	-	-	Dez/2024	-	-	2.660	(2.660)	-
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (3)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	32.342	535.861	(568.203)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (4)	NDF	USD	106.192	600.893	Jan/2025 a Nov/2025	1.753	(51.163)	(35.115)	12.631	(44.312)
Fluxo de caixa	Escrow account referente a venda da Pismo (5)	NDF	USD	2.800	16.764	Nov/2025	-	(642)	-	-	(424)
Valor justo	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2025 a Dez/2030	-	(4.902)	-	(23.097)	-
Valor justo	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	1.447.770	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Mai/2024	-	-	-	(3.049)	-
	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (6)				DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2025 Mai/2026					
Valor justo	8ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	1.447.770	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2025 Mai/2026	-	(13.629)	-	(6.197)	-
							1.753	(124.871)	(13.990)	499.473	(625.101)
Circulante							1.753	(124.871)			

- (1) Em janeiro de 2024, foram constituídas novas operações de *hedge* para proteção dos efeitos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2024, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para proteção dos efeitos da variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos ocorridos até 31 de dezembro de 2024, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data. A parcela do instrumento de *hedge* dos casos que não foram pagos até essa data, foi reconhecida em contrapartida ao resultado no exercício.
- (3) Em setembro de 2021, a B3 designou a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva ao longo dos próximos 5 anos com término em setembro de 2031, acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (4) A partir de novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parcela das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* existente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (5) Em novembro de 2024, foram contratados termos de moedas NDF para proteção dos efeitos da variação cambial sobre um fluxo de caixa a receber, mantido em uma conta *escrow*, referente à venda de participação societária na empresa Pismo.
- (6) Em dezembro de 2020 e junho de 2021, foram contratados *swaps* destinados à proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão e do CDI da 5ª emissão de debêntures da B3, respectivamente. Em maio de 2024, houve a liquidação da 1ª série da 5ª emissão das debêntures e dos *swaps* relacionadas a ela. A 2ª série da 5ª emissão foi liquidada antecipadamente, e os *swaps* contratados para sua proteção foram redesignados para oferecer proteção parcial à 8ª emissão de debêntures da B3.

No exercício, as operações de *hedges* foram efetivas em conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

A aquisição ou alienação de investimentos em ações da NUAM Exchange é avaliada individualmente e realizada apenas em conformidade com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Além disso, a B3 possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	2024		2023	
		Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	47,76%	10.672.550	50,95%	13.339.502
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	38,37%	(8.574.446)	38,78%	(10.152.357)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	4,82%	1.077.767	4,80%	1.256.489
Inflação	Queda da Inflação	4,85%	1.083.881	2,83%	741.519
Outros	Outros	4,20%	936.421	2,64%	689.868

(1) Estimativa do impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(92.606)	(45.161)	2.283	49.727	97.172
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	12,64	18,95	25,27	31,59	37,91

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(137.646)	(204.091)	(269.061)	(332.629)	(394.865)
Taxa CDI	6,58%	9,87%	13,16%	16,45%	19,74%
Selic	171.327	254.031	334.898	414.021	491.486
Taxa Selic	6,58%	9,87%	13,16%	16,45%	19,74%
Pré-Fixada	47.781	39.818	31.854	23.891	15.927
Taxa Pré-Fixada (1)	6,39%	9,58%	12,77%	15,96%	19,16%
Cupom de IPCA	13.300	11.084	8.867	6.650	4.433
Taxa Cupom de IPCA	2,23%	3,34%	4,45%	5,56%	6,68%

(1) Estimativa do impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange .

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(132.125)	(63.759)	4.607	72.973	141.339
Taxa de Câmbio USD/BRL	3,1492	4,7238	6,2984	7,8730	9,4476
EUR (em milhares)	(3.067)	(1.463)	140	1.744	3.348
Taxa de Câmbio EUR/BRL	3,2860	4,9290	6,5720	8,2150	9,8580
CLP (em milhares)	(92.936)	(45.657)	1.622	48.901	96.181
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0032	0,0047	0,0063	0,0079	0,0095

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2024, os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados), estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado				
	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.829.401	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	-	124.161	77.205	269.718	-
Emissão de dívida no exterior	-	152.540	152.540	457.619	3.982.117
Swap (1)	-	50.738	25.984	48.351	5.114
NDFs (2)	-	45.896	-	-	-
Debêntures	-	2.116.438	891.720	8.539.169	118.418
Empréstimo em dólares	-	64.002	673.105	325.757	-
Empréstimo FINEP	-	1.849	1.291	-	-
Outros passivos financeiros (3)	-	1.919.593	-	-	-
	3.829.401	4.475.217	1.821.845	9.640.614	4.105.649

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido a liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os swaps e os NDFs, contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, a maior parte das operações com derivativos possui troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente, podendo revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2024, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$1.646.308 negativo (R\$607.440 positivo em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Disponibilidades e aplicações financeiras	15.716.209	18.367.687
Instrumentos financeiros derivativos	(123.118)	29.100
Empréstimos e financiamentos	(13.228.819)	(14.009.669)
Garantias recebidas em operações	(3.829.401)	(3.617.169)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(181.179)	(162.509)
	(1.646.308)	607.440

5 Contas a receber

Prática contábil

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e, posteriormente, pelo custo amortizado, ajustados ao valor presente quando aplicável, utilizando o método de juros efetivos e deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As prestações de serviços de custódia sobre títulos públicos com recebimento a prazo foram trazidas ao valor presente na data de apresentação destas demonstrações financeiras, com base na taxa Selic do respectivo período e através da curva estimada de realização observada nos últimos anos. O ajuste a valor presente é registrado no resultado no mesmo grupo contábil da receita objeto do ajuste, e sua realização é registrada como receita financeira.

As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3.

A seguir, apresenta-se a composição do saldo de contas a receber e sua distribuição por faixa de vencimentos:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Taxas de depositária e custódia	212.344	191.399	212.344	191.399
Gestão de banco de dados	112.870	109.065	112.870	109.065
Emolumentos	68.343	51.079	68.343	51.079
Vendors - Difusão de Sinal	48.560	53.748	54.964	59.594
Processamento de dados	37.766	47.159	92.596	98.297
Outras contas a receber	66.370	56.556	80.789	83.760
Subtotal	546.253	509.006	621.906	593.194
Perdas estimadas em contas a receber	(12.974)	(13.375)	(28.028)	(27.149)
Ajuste a valor presente	(18.006)	-	(18.006)	-
Total	515.273	495.631	575.872	566.045
Circulante	446.048	495.631	506.647	566.045
Não circulante	69.225	-	69.225	-

Distribuição por faixa de vencimentos:

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valores a vencer				
Até 30 dias	433.151	491.901	472.559	551.311
Entre 31 e 90 dias	5.355	1.659	21.712	1.937
Entre 91 e 180 dias	4.077	6.033	4.327	6.033
Entre 181 e 360 dias	8.944	79	9.274	79
Acima de 361 dias	79.908	-	79.908	-
	531.435	499.672	587.780	559.360
Valores vencidos				
Até 30 dias	4.832	3.752	7.785	4.213
Entre 31 e 90 dias	4.518	2.181	5.881	6.044
Entre 91 e 180 dias	1.270	1.469	2.850	2.341
Entre 181 e 360 dias	2.873	1.225	15.308	8.693
Acima de 361 dias	1.325	707	2.302	12.543
	14.818	9.334	34.126	33.834
Perdas estimadas em contas a receber	(12.974)	(13.375)	(28.028)	(27.149)
Ajuste a valor presente	(18.006)	-	(18.006)	-
Total	515.273	495.631	575.872	566.045

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.713)	(15.794)
Adições	(20.638)	(30.009)
Reversões	15.728	17.069
Baixas	2.248	2.248
Aquisição de controlada	-	(663)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(13.375)	(27.149)
Adições	(18.345)	(23.770)
Reversões	17.122	19.828
Baixas	1.624	3.063
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(12.974)	(28.028)

Movimentação do ajuste a valor presente:

	Saldos em 31/12/2023	Receita líquida	Receita financeira	Saldos em 31/12/2024
B3	-	(20.946)	2.940	(18.006)
Consolidado	-	(20.946)	2.940	(18.006)

6 Investimentos

Prática contábil

Controladas e Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, passivos, receitas e despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias. O investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

Controlada em conjunto mensurada a valor justo

Os investimentos em controladas em conjunto detidos indiretamente por organizações consideradas de capital de risco, ou “*Venture Capital*”, neste caso os investimentos realizados pelo Fundo L4, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, são inicialmente contabilizados pelo custo da aquisição e, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao valor justo.

Combinação de negócios e goodwill

A B3 contabiliza as combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida e a ser transferida (parcela futura), avaliada com base no valor justo na data de aquisição. A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente do custo da aquisição em relação aos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido na combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

As alterações subsequentes no valor justo da parcela futura, serão mensuradas periodicamente de acordo com o método de cálculo estabelecido no contrato e reconhecidas no resultado.

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Posição em 31/12/2024**

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.426.933	1.215.228	100.000	211.705	-	118.229	45.732
BVRJ	115	86,95	104.124	6.814	87.061	97.310	-	1.517	842
UK Ltd.	1.000	100,00	8.285	3.901	682	4.384	-	11.705	3.701
B3 Inova	1	100,00	2.340.623	934.706	1.177.927	1.405.917	-	-	205.090
USA Chicago	1	100,00	4.530	916	2.786	3.614	-	4.471	1.443
CETIP Info	800	100,00	118.684	6.163	29.154	112.521	-	78.655	54.214
CETIP Lux (1)	85.000	100,00	224.693	28.873	190	195.820	-	-	146.756
BLK	99.403.650	100,00	44.454	4.402	99.404	40.052	(180)	13.900	(6.568)
PDtec	143.100.000	100,00	154.571	25.296	140.412	129.275	63.380	139.202	(6.537)
CED	10.000	100,00	925	96	821	829	-	1.301	8
Neoway	82.879.942	100,00	121.413	113.300	272.618	8.113	1.519.983	202.249	(134.819)
Digitas	27.001.000	100,00	23.036	8.159	27.501	14.877	-	3.356	(4.955)
Datastock	7.476.922	100,00	9.447	4.040	7.477	5.407	66.620	12.807	(1.574)
B3 Holding	4.201.000	100,00	3.764	-	4.201	3.764	-	2	(342)
Neurotech	19.644.296	100,00	91.058	53.655	80.268	37.403	823.769	124.455	(69.425)
Coligadas									
RTM (2)	2.020.000	20,00	237.649	33.256	10.100	204.393	8.809	182.315	34.814
Dimensa (3)	56.139.114	37,50	952.808	126.069	77.115	826.739	259.494	284.565	(30.791)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (4)	25.000.000	50,00	17.968	181	25.000	17.787	-	573	(7.048)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



B3									
Movimentação	Saldo em 31/12/2023 (*)	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Saldo em 31/12/2024
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia						
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	178.790	45.732	-	333	-	-	(13.150)	-	211.705
BVRJ	83.879	732	-	-	-	-	-	-	84.611
UK Ltd.	683	3.701	-	-	-	-	-	-	4.384
B3 Inova	212.466	205.090	-	-	-	988.361	-	-	1.405.917
USA Chicago	2.171	1.443	-	-	-	-	-	-	3.614
CETIP Info	105.955	54.214	-	-	-	-	(47.648)	-	112.521
CETIP Lux (1)	718.188	146.756	-	-	-	-	(669.124)	-	195.820
BLK	46.333	(6.561)	(7)	-	-	-	-	107	39.872
PDtec	163.262	(1.983)	(4.554)	-	(3.008)	38.500	-	438	192.655
CED	821	8	-	-	-	-	-	-	829
Neoway	1.645.915	(77.746)	(57.073)	-	-	17.000	-	-	1.528.096
Digitas	8.872	(4.955)	-	-	324	10.000	-	636	14.877
Datastock	73.894	936	(2.510)	-	(293)	-	-	-	72.027
B3 Holding	1.107	(342)	-	(1)	-	3.000	-	-	3.764
Neurotech	929.934	(15.477)	(53.948)	-	750	-	-	(87)	861.172
	4.172.270	351.548	(118.092)	332	(2.227)	1.056.861	(729.922)	1.094	4.731.864
Coligadas	623.862	24.893	(29.477)	(69)	-	-	-	-	619.209
Total	4.796.132	376.441	(147.569)	263	(2.227)	1.056.861	(729.922)	1.094	5.351.073

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

Consolidado						
Movimentação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 31/12/2024
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia			
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM (2)	42.794	6.963	-	(69)	-	49.688
Dimensa (3)	581.068	17.930	(29.477)	-	-	569.521
	623.862	24.893	(29.477)	(69)	-	619.209
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia (4)	5.000	-	-	-	7.500	12.500
	5.000	-	-	-	7.500	12.500
Total	628.862	24.893	(29.477)	(69)	7.500	631.709

(1) Em agosto de 2024, como parte da revisão contínua de sua estrutura societária e alocação de recursos no exterior, a B3 aprovou a distribuição de recursos da CETIP Lux através de dividendos no montante de

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



R\$87.532 e redução de reserva de capital no montante de R\$581.592 (Em 2023, dividendos no montante de R\$170.411 e redução de reserva de capital no montante de R\$949.436).

- (2) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (3) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle* e *back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*.
- (4) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

Posição em 31/12/2023

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.255.667	1.076.877	100.000	178.790	-	127.102	50.877
BVRJ	115	86,95	102.898	6.430	81.918	96.468	-	2.798	4.469
UK Ltd.	1.000	100,00	4.385	3.702	682	683	-	11.485	4.104
B3 Inova	1	100,00	455.433	242.967	189.566	212.466	-	-	462
USA Chicago	1	100,00	3.174	1.003	2.786	2.171	-	4.531	371
CETIP Info	800	100,00	111.145	5.190	29.154	105.955	-	70.357	47.647
CETIP Lux	85.000	100,00	1.222.822	504.634	190	718.188	-	-	(87.490)
BLK	99.403.650	100,00	52.345	5.838	99.404	46.507	(174)	14.055	(10.596)
PDtec	104.600.000	100,00	138.704	43.376	106.400	95.328	67.934	121.407	(4.191)
CED	10.000	100,00	930	109	758	821	-	1.411	64
Neoway	65.879.942	100,00	160.366	91.507	255.618	68.859	1.577.056	194.998	(122.409)
Digitas	17.501.000	100,00	14.413	5.541	17.501	8.872	-	1.161	(8.664)
Datastock	7.476.922	100,00	6.172	1.408	7.477	4.764	69.130	6.022	(2.339)
B3 Holding	1.201.000	100,00	1.111	4	1.201	1.107	-	-	(94)
Neurotech	19.644.296	100,00	81.171	28.953	80.268	52.218	1.094.055	73.983	4.858
Neuroanalítica	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.867)
Neuropar	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.327)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	200.196	30.269	10.100	169.927	8.809	158.508	29.563
Dimensa	56.139.114	37,50	874.019	95.093	123.384	778.926	288.971	213.255	(1.337)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia	10.000.000	50,00	9.701	20	10.000	9.681	-	-	(319)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



B3										
Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controladas (1)	Incorporação	Saldo em 31/12/2023 (*)
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	180.804	50.877	11	-	-	(52.902)	-	-	-	178.790
BVRJ	79.993	3.886	-	-	-	-	-	-	-	83.879
UK Ltd.	479	4.104	(1.777)	-	-	(2.123)	-	-	-	683
B3 Inova	146.757	462	(13.683)	-	78.930	-	-	-	-	212.466
USA Chicago	1.529	371	271	-	-	-	-	-	-	2.171
CETIP Info	99.391	47.647	-	-	-	(41.083)	-	-	-	105.955
CETIP Lux	1.925.525	(87.490)	-	-	-	(1.119.847)	-	-	-	718.188
BLK	46.410	(10.596)	-	155	10.000	-	364	-	-	46.333
PDtec	128.885	(4.191)	-	-	37.400	-	1.168	-	-	163.262
CED	757	64	-	-	-	-	-	-	-	821
Neoway	1.710.324	(122.409)	-	-	58.000	-	-	-	-	1.645.915
Digitas	6.931	(8.664)	-	-	10.000	-	605	-	-	8.872
Datastock	-	(2.339)	-	586	2.600	-	-	73.047	-	73.894
B3 Holding	-	(94)	-	-	1.201	-	-	-	-	1.107
Neurotech	-	4.858	-	(50.663)	51.809	-	-	-	923.930	929.934
Neuroanalítica	-	(18.867)	-	28.885	-	-	-	466.834	(476.852)	-
Neuropar	-	(14.327)	-	21.376	-	-	-	440.029	(447.078)	-
	4.327.785	(156.708)	(15.178)	339	249.940	(1.215.955)	2.137	979.910	-	4.172.270
Coligadas	634.475	5.412	(390)	-	-	(15.635)	-	-	-	623.862
Total	4.962.260	(151.296)	(15.568)	339	249.940	(1.231.590)	2.137	979.910	-	4.796.132

(1) Durante o exercício de 2023, a B3 adquiriu as empresas Datastock e Neurotech, efetuando um pagamento à vista de R\$48.676 e R\$597.134, respectivamente. Além disso, foram estabelecidas parcelas remanescentes nos valores de R\$24.371 e R\$309.729.

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

Consolidado						
Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Proventos	Aquisições	Saldo em 31/12/2023
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM	37.271	5.913	(390)	-	-	42.794
Dimensa	597.204	(501)	-	(15.635)	-	581.068
	634.475	5.412	(390)	(15.635)	-	623.862
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia	-	-	-	-	5.000	5.000
	-	-	-	-	5.000	5.000
Total	634.475	5.412	(390)	(15.635)	5.000	628.862

b. Propriedades para investimento**Prática contábil**

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.470 (R\$1.579 em 31 de dezembro de 2023). O valor justo estimado das propriedades é de R\$93.208 (R\$96.518 em 31 de dezembro de 2023), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.009
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.491
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.973
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Prática contábil

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados no desenvolvimento de sistemas é incluída como parte do custo do ativo intangível.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação							B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	376.630	29.963	342.035	78.623	31.042	38.512	896.805
Adições	401	2.162	52.854	4.034	1.972	12.490	73.913
Direito de uso	5.658	-	-	-	-	-	5.658
Baixas	(107)	(5)	(97)	(9)	-	(1.043)	(1.261)
Transferências	22.538	2.337	1.723	5.816	157	(32.571)	-
Depreciação	(12.621)	(5.364)	(89.445)	(12.051)	(4.053)	-	(123.534)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	392.499	29.093	307.070	76.413	29.118	17.388	851.581
Adições	808	3.694	62.573	11.731	1.506	5.481	85.793
Direito de uso	10.484	-	-	-	-	-	10.484
Baixas	(717)	(107)	(526)	-	(33)	-	(1.383)
Transferências	(108)	141	-	1	-	(34)	-
Depreciação	(12.988)	(5.407)	(86.228)	(12.694)	(2.506)	-	(119.823)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	598.672	93.387	1.005.188	150.870	86.646	22.835	1.957.598
Depreciação acumulada	(208.694)	(65.973)	(722.299)	(75.419)	(58.561)	-	(1.130.946)
Saldo contábil líquido	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	11,0%	15,1%	9,7%	12,0%	-	
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	603.039	90.350	952.942	139.141	85.385	17.388	1.888.245
Depreciação acumulada	(210.540)	(61.257)	(645.872)	(62.728)	(56.267)	-	(1.036.664)
Saldo contábil líquido	392.499	29.093	307.070	76.413	29.118	17.388	851.581
Taxas médias anuais de depreciação	2,9%	10,8%	14,3%	9,8%	12,7%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	384.362	31.115	353.595	78.691	34.369	38.512	920.644
Aquisição de controlada	2.620	574	592	5	1.071	-	4.862
Adições	401	2.234	53.239	4.062	2.051	12.490	74.477
Direito de uso	5.669	-	-	-	-	-	5.669
Baixas	(107)	(6)	(451)	(9)	(3)	(1.043)	(1.619)
Transferências	22.538	2.344	1.715	5.817	157	(32.571)	-
Depreciação	(15.859)	(5.663)	(92.981)	(12.073)	(4.641)	-	(131.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (*)	399.624	30.598	315.709	76.493	33.004	17.388	872.816
Adições	7.735	4.043	66.564	11.730	1.558	5.482	97.112
Direito de uso	16.429	-	-	-	-	-	16.429
Baixas	(716)	(116)	(1.522)	-	(63)	-	(2.417)
Transferências	(109)	141	-	2	-	(34)	-
Depreciação	(16.178)	(5.740)	(89.550)	(12.709)	(2.968)	-	(127.145)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	629.584	97.050	1.035.438	152.259	94.314	22.836	2.031.481
Depreciação acumulada	(222.799)	(68.124)	(744.237)	(76.743)	(62.783)	-	(1.174.686)
Saldo contábil líquido	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Taxas médias anuais de depreciação	3,2%	11,1%	15,1%	9,7%	12,1%	-	
Em 31 de dezembro de 2023 (*)							
Custo	624.207	93.734	982.439	140.529	93.105	17.388	1.951.402
Depreciação acumulada	(224.583)	(63.136)	(666.730)	(64.036)	(60.101)	-	(1.078.586)
Saldo contábil líquido	399.624	30.598	315.709	76.493	33.004	17.388	872.816
Taxas médias anuais de depreciação	2,9%	10,8%	14,3%	9,8%	12,7%	-	

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

8 Intangível

Prática contábil

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças de softwares adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares, reconhecidos como ativos, são amortizados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

							B3
Movimentação	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.338.799	159.905	1.413.190	81.325	-	-	23.993.219
Adições	-	85.299	-	17.126	-	-	102.425
Baixas	-	-	(3.786)	-	-	-	(3.786)
Transferências	-	(38.048)	38.048	-	-	-	-
Amortização	-	-	(792.751)	(30.071)	-	-	(822.822)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.338.799	207.156	654.701	68.380	-	-	23.269.036
Adições	-	106.535	-	4.349	-	-	110.884
Baixas	-	-	(168)	-	-	-	(168)
Transferências	-	(72.645)	72.645	-	-	-	-
Impairment (1)	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Amortização	-	-	(273.134)	(23.409)	-	-	(296.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	22.338.799	241.046	6.416.491	566.942	54.221	190.131	29.807.630
Amortização acumulada	-	-	(6.030.042)	(517.622)	(54.221)	(190.131)	(6.792.016)
Saldo contábil líquido	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Taxas médias anuais de amortização	-	-	11,5%	17,0%	13,1%	9,1%	
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	22.338.799	207.156	6.344.138	562.606	54.221	190.131	29.697.051
Amortização acumulada	-	-	(5.689.437)	(494.226)	(54.221)	(190.131)	(6.428.015)
Saldo contábil líquido	22.338.799	207.156	654.701	68.380	-	-	23.269.036
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,8%	16,2%	13,1%	9,1%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.696.957	164.337	1.691.994	108.406	6.829	126.047	25.794.570
Aquisição de controlada	636.820	3.295	291.421	87	659	83.550	1.015.832
Adições	-	137.522	2.448	17.126	-	-	157.096
Baixas	-	-	(5.787)	-	-	-	(5.787)
Transferências	-	(40.772)	40.772	-	-	-	-
Amortização	-	-	(897.273)	(38.194)	(2.395)	(19.438)	(957.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (*)	24.333.777	264.382	1.123.575	87.425	5.093	190.159	26.004.411
Adições	-	144.263	2.916	4.444	-	-	151.623
Baixas	-	-	(231)	(97)	-	-	(328)
Impairment (1)	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Recapitalização de amortização	-	(163)	163	-	-	-	-
Amortização	-	-	(385.519)	(33.252)	(2.420)	(21.895)	(443.086)
Outros	-	(94.199)	94.949	-	-	-	750
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	24.333.777	314.283	7.185.588	623.470	69.951	412.122	32.939.191
Amortização acumulada	-	-	(6.417.330)	(564.950)	(67.278)	(243.858)	(7.293.416)
Saldo contábil líquido	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,4%	17,0%	12,1%	10,2%	
Em 31 de dezembro de 2023 (*)							
Custo	24.333.777	264.382	7.088.666	619.165	69.952	412.122	32.788.064
Amortização acumulada	-	-	(5.965.091)	(531.740)	(64.859)	(221.963)	(6.783.653)
Saldo contábil líquido	24.333.777	264.382	1.123.575	87.425	5.093	190.159	26.004.411
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,1%	13,0%	12,5%	10,1%	

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

- Em março de 2024, foram revisadas expectativas de geração de caixa das plataformas desenvolvidas internamente, como Seguros, Sinacor e Empréstimos de TPF, considerando o período de suas vidas úteis remanescentes. Nesse processo, foi identificada uma redução no valor recuperável no montante de R\$67.595.
- Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway, Pdtec, Neurotech e Datastock, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

	Consolidado					
	Valor contábil do ágio 31/12/2023	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade	
Bovespa Holding	14.401.628	13,9%	11,3%	10	5,5%	
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 13,7% a 13,9%	De 11,3% a 11,4%	5	5,5%	
Neoway	1.290.095	14,0%	11,6%	10	5,5%	
Neurotech (*)	581.267	17,9%	14,8%	10	4,3%	
PDtec	68.063	11,8%	11,2%	5	5,5%	
Datastock	55.553	15,0%	11,8%	5	5,5%	
	24.333.777					

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

	Valor contábil do ágio	Taxa de desconto		Período projetivo	Consolidado	
	31/12/2024	(antes dos impostos)	(após impostos)		(anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	13,9%	11,3%	10		5,3%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 14,0% a 14,1%	De 11,41% a 11,62%	5		5,3%
Neoway	1.290.095	14,0%	11,5%	10		5,3%
Neurotech	581.267	14,1%	11,7%	10		5,3%
PDtec	68.063	12,6%	11,1%	5		5,3%
Datastock	55.553	14,7%	11,6%	5		5,3%
	24.333.777					

Análise de sensibilidade

A B3 realizou análises de sensibilidade com objetivo de estimar os efeitos para as suas unidades geradoras de caixa e Investimentos, levando em consideração possíveis mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado: (i) taxa de desconto – um aumento de 100bps na taxa de desconto resultaria no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável para a UCGs UIF e PDtec nos montantes R\$165.171 e R\$6.070, respectivamente; (ii) perpetuidade – uma redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável em nenhuma UGC; e (iii) crescimento da receita - uma diminuição de 10% na taxa de crescimento médio da receita operacional estimada resultaria no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável para as UCGs Neurotech, UIF e PDtec nos montantes de R\$162.222, R\$4.661 e R\$9.023.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

As premissas do período projetado do fluxo de caixa também consideram as expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Controladas – PDtec, Neoway, Datastock e Neurotech

Na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, foi gerado o ágio no montante de R\$1.290.095, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA). Em 31 de dezembro de 2024, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Neoway e comparada ao valor contábil de investimento de R\$1.528.096.

Na aquisição da Neurotech em maio de 2023, foi gerado o ágio no montante de R\$581.267, e está fundamentado por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA). Em 31 de dezembro de 2024, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Neurotech e comparada ao valor contábil de investimento de R\$861.172.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos, para Neurotech e Neoway, se fundamenta na maturidade atual do mercado de dados, o que reflete no tempo necessário para que novas soluções e desenvolvimentos ganhem penetração de mercado e crescimento em escala. As considerações descritas, estão refletidas nas premissas do período projetivo do fluxo de caixa.

Na aquisição da PDtec em junho de 2019, foi gerado o ágio no montante de R\$68.063, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA). Em 31 de dezembro de 2024, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da PDtec e comparada ao valor contábil de investimento de R\$192.655.

Na aquisição da Datastock em fevereiro de 2023, foi gerado o ágio no montante de R\$55.553, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA). Em 31 de dezembro de 2024, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Datastock e comparada ao valor contábil de investimento de R\$72.027.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Prática contábil

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, exceto pela 4ª e 5ª emissão de debêntures que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juros efetivos. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os juros incorridos são registrados como despesa financeira, e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	2.467.198	10.048	13.784.511
Adições e apropriação de juros	155.202	1.082.113	89.572	1.303	1.328.190
Emissão	-	2.550.000	311.882	-	2.861.882
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	5.658	5.658
Adição do custo de captação	-	(12.621)	-	-	(12.621)
Amortização do custo de captação	2.569	4.786	-	77	7.432
Amortização dos juros	(162.813)	(1.042.534)	(97.515)	(498)	(1.303.360)
Amortização do principal	(354.676)	-	(1.240.596)	(5.628)	(1.600.900)
Variação cambial	-	-	(175.974)	-	(175.974)
Variação cambial - Hedge de valor justo	(242.564)	-	-	-	(242.564)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	-	(25.673)	-	-	(25.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	1.354.567	10.960	14.626.581
Adições e apropriação de juros	165.703	1.083.750	114.944	883	1.365.280
Emissão e contratação	-	4.500.000	1.504.443	-	6.004.443
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	10.484	10.484
Adição do custo de captação	-	(12.128)	-	-	(12.128)
Amortização do custo de captação	1.927	12.291	-	77	14.295
Amortização dos juros	(155.654)	(1.183.656)	(110.873)	(369)	(1.450.552)
Amortização do principal	(159.111)	(6.000.000)	(1.173.427)	(6.793)	(7.339.331)
Prêmio debêntures	-	(30.610)	-	-	(30.610)
Variação cambial	-	-	418.555	-	418.555
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	811.555	-	-	-	811.555
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	(34.721)	-	-	(34.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Em 31 de dezembro de 2024					
Circulante	47.502	1.266.948	15.211	5.692	1.335.353
Não circulante	3.662.263	7.283.687	2.092.998	9.550	13.048.498
Saldo contábil	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Em 31 de dezembro de 2023					
Circulante	38.202	3.716.508	11.140	5.307	3.771.157
Não circulante	3.007.143	6.499.201	1.343.427	5.653	10.855.424
Saldo contábil	3.045.345	10.215.709	1.354.567	10.960	14.626.581

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	785.329	18.581	12.111.175
Adições e apropriação de juros	155.202	1.082.113	37.704	2.257	1.277.276
Emissão e contratação	-	2.550.000	245.855	-	2.795.855
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	5.669	5.669
Adição do custo de captação	-	(12.621)	-	-	(12.621)
Amortização do custo de captação	2.569	4.786	-	77	7.432
Amortização dos juros	(162.813)	(1.042.534)	(37.110)	(498)	(1.242.955)
Amortização do principal	(354.676)	-	-	(9.748)	(364.424)
Variação cambial	-	-	(302.315)	-	(302.315)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(242.564)	-	-	-	(242.564)
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	(25.673)	-	-	(25.673)
Aquisição de controlada	-	-	-	2.814	2.814
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	729.463	19.152	14.009.669
Adições e apropriação de juros	165.703	1.083.750	52.121	2.025	1.303.599
Emissão e contratação	-	4.500.000	555.240	-	5.055.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	16.429	16.429
Adição do custo de captação	-	(12.128)	-	-	(12.128)
Amortização do custo de captação	1.927	12.291	-	77	14.295
Amortização dos juros	(155.654)	(1.183.656)	(49.529)	(369)	(1.389.208)
Amortização do principal	(159.111)	(6.000.000)	(555.240)	(3.599)	(6.717.950)
Prêmio debêntures	-	(30.610)	-	-	(30.610)
Variação cambial	-	-	202.649	-	202.649
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	811.555	-	-	-	811.555
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	-	(34.721)	-	-	(34.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Em 31 de dezembro de 2024					
Circulante	47.502	1.266.948	625.090	7.952	1.947.492
Não circulante	3.662.263	7.283.687	309.614	25.763	11.281.327
Saldo contábil	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Em 31 de dezembro de 2023					
Circulante	38.202	3.716.508	487.528	8.029	4.250.267
Não circulante	3.007.143	6.499.201	241.935	11.123	9.759.402
Saldo contábil	3.045.345	10.215.709	729.463	19.152	14.009.669

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através das subsidiárias CETIP Lux e B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações, na CETIP Lux, referiam-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD100 milhões enquanto os empréstimos bancários estavam vigentes, e no caso da B3 Inova referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes. Em 31 de dezembro de 2024, não havia saldo de empréstimos bancários na CETIP Lux.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor é de R\$3.709.765 (R\$3.045.345 em 31 de dezembro de 2023) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R\$3.272.490 (R\$2.942.312 em 31 de dezembro de 2023).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 31 de dezembro de 2024, a B3 recomprou no mercado um total acumulado de R\$463.733 em *Senior Unsecured Notes*, sendo R\$139.022 no exercício de 2024. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R\$81.610, dos quais R\$20.089 foram realizados em 2024.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2ª emissão - série única (2)	CDI + 1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.221.659	1.222.637	1.222.361	1.224.260
4ª emissão - série DI	CDI + 1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.438	41.314	42.008	41.980
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA + 3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	155.444	179.477	157.672	182.076
5ª emissão - 1ª série	CDI + 1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	-	1.566.866	-	1.574.389
5ª emissão - 2ª série (4)	CDI + 1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	-	1.458.809	-	1.479.144
6ª emissão - série única (4)	CDI + 1,30%	0,30% a.a.	Ago/2022	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2026 Ago/2027	3.000.000	-	3.153.820	-	3.193.115
7ª emissão - série única	CDI + 1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	2.605.107	2.592.786	2.630.585	2.615.000
8ª emissão - série única (3)	CDI + 0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.526.987	-	4.532.813	-
							14.455.000	8.550.635	10.215.709	8.585.439
									10.309.964	

(*) Valores obtidos por meio da Bloomberg.

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA e para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 também adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que protegem a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures.

(4) Em 29 de maio de 2024, foi realizado o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 2ª série da 5ª emissão e da 6ª emissão.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
CETIP Lux	6% a 7%	Dez/2015	Trimestral	Out/2024	USD 64.493	-	316.124
CETIP Lux	7% a 8%	Set/2016	Trimestral	Ago/2024	USD 150.000	-	732.133
B3 Inova I	6% a 7%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	391.715	306.310
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Set/2026	USD 137.500	858.033	-
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Set/2027	USD 137.500	858.461	-
						2.108.209	1.354.567

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
CETIP Lux III	5% a 6%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	-	243.410
CETIP Lux IV	5% a 6%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	-	243.086
B3 Inova	SOFR + 1,50% a 2,00%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	310.768	242.967
B3 Inova	6% a 7%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	312.042	-
B3 Inova	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	311.894	-
						934.704	729.463

(*) *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro do Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

Em agosto de 2024, os empréstimos bancários captados pela CETIP Lux venceram, sendo substituídos por novos empréstimos contratados pela subsidiária B3 Inova. Dessa forma, o saldo de passivo foi mantido via subsidiária no exterior, consequentemente os empréstimos entre companhias foram realizados entre a B3 e a B3 Inova.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023 (*)	2024	2023 (*)
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	599.411	697.527
Depósitos a vista (2)	-	-	462.607	194.406
Parcelas futuras (3)	124.161	-	124.161	-
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	60.183	-	60.183	-
Valores a repassar - Tesouro Direto	70.219	70.676	70.219	70.676
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	22.973	21.761	22.973	21.761
Valores a repassar - Terceiros	18.291	13.951	18.291	13.951
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - Parcerias	6.777	-	6.777	-
Valores a pagar - <i>Software</i>	6.697	6.126	6.697	6.126
Valores a repassar - Incentivos	23.833	5.885	23.833	5.885
Valores a repassar - Desenrola	4	53.036	4	53.036
Outros	14.001	16.679	101.871	75.474
Total	354.639	195.614	1.504.527	1.146.342
Não circulante				
<i>Escrow</i> - Aquisição de controlada (4)	203.298	202.155	203.298	202.155
Parcelas futuras (3)	143.625	310.718	143.625	310.718
Valores a pagar - <i>Software</i>	22.870	-	22.870	-
Outros	-	1.384	464	1.743
Total	369.793	514.257	370.257	514.616

(*) Reapresentação conforme nota 2(e).

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 2 de janeiro de 2025 (em 31 de dezembro de 2023, liquidados em 2 de janeiro de 2024), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro e Letras do Tesouro Nacional.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.
- (3) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da Datastock no montante atualizado de R\$19.397 (R\$22.987 em 31 de dezembro de 2023) e da Neurotech no montante atualizado de R\$248.389 (R\$287.731 em 31 de dezembro de 2023). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.
- (4) Refere-se a uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3 (*escrow*) com a finalidade de cobertura de algumas obrigações contratuais e de

indenizações da própria Neoway. Os recursos estão aplicados em um fundo de investimento com rentabilidade atrelada ao CDI e são administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Prática contábil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, bem como para contingências ativas e passivas e para obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que seja necessária uma saída de recursos (inclusive sob a forma de benefícios econômicos) para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Desta forma, os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou por não ser possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade. No entanto, os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for considerada possível. Além disso, em casos relevantes com valores materiais em que a probabilidade de perda for classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação de tais passivos contingentes igualmente em notas explicativas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo as demonstrações financeiras posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, de:

- (i) Processos trabalhistas, referentes a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas por parte do empregador.
- (ii) Processos cíveis que versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por quatro grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; e (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	Obrigações					B3
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	119.696	33.733	250.475	9.838	91.157	504.899
Provisões	163	8.559	32.801	-	3.574	45.097
Utilização de provisões	(2)	(3.407)	(5.801)	-	(90)	(9.300)
Reversão de provisões	(252)	(2.425)	(17.626)	-	(4.809)	(25.112)
Atualização	14.481	4.286	19.959	495	4.003	43.224
Saldos em 31 de dezembro de 2023	134.086	40.746	279.808	10.333	93.835	558.808
Provisões	15.566	2.956	24.167	-	3.058	45.747
Utilização de provisões	(695)	(14.262)	-	-	(15.832)	(30.789)
Reversão de provisões	(5.268)	(1.048)	-	-	(655)	(6.971)
Atualização	1.468	3.169	18.549	419	4.404	28.009
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.157	31.561	322.524	10.752	84.810	594.804

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.423	33.733	251.725	10.231	97.232	513.344
Provisões	1.357	8.655	33.071	-	3.574	46.657
Utilização de provisões	(665)	(3.495)	(5.801)	-	(90)	(10.051)
Reversão de provisões	(100)	(2.424)	(17.626)	-	(5.177)	(25.327)
Atualização	14.628	4.286	20.110	520	4.054	43.598
Aquisição de controladas	-	1.443	-	-	-	1.443
Saldos em 31 de dezembro de 2023	135.643	42.198	281.479	10.751	99.593	569.664
Provisões	15.639	4.292	24.521	-	3.057	47.509
Utilização de provisões	(735)	(14.268)	-	-	(15.832)	(30.835)
Reversão de provisões	(6.773)	(2.315)	-	-	(655)	(9.743)
Atualização	1.478	3.269	18.713	439	4.836	28.735
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.252	33.176	324.713	11.190	90.999	605.330

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) versam sobre objeto em relação a qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

- (i) Reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 ou por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$10.256 na B3 (R\$17.440 em 31 de dezembro de 2023) e R\$12.140 no consolidado (R\$18.282 em 31 de dezembro de 2023);
- (ii) Processos de natureza cível, cujo valor total de perdas classificadas como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$45.380.499 na B3 (R\$41.928.019 em 31 de dezembro de 2023) e R\$45.404.237 no consolidado (R\$41.967.863 em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.

- Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$127.432.967.
- Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
- O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$82.280.095. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.
- Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
- Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência para decisão, tendo a Vice-Presidência do TRF1 inadmitido os recursos especiais interpostos pelo MPF em todas as 4 (quatro) ações. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. No momento, aguarda-se a decisão do STJ em relação aos recursos do MPF e a decisão de admissibilidade do recurso extraordinário do MPF (interposto em um dos casos).
- Em 31 de dezembro de 2024, o valor da contingência perfaz o montante de R\$45.152.872 (R\$41.685.996 em 31 de dezembro de 2023), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
- Em 31 de dezembro de 2024, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, no montante de R\$1.094 (R\$11.720 em 31 de dezembro de 2023); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$226.533 (R\$230.303 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro de 2024 é de R\$14.358.014 na B3 (R\$17.585.321 em 31 de dezembro de 2023) e R\$14.364.837 no consolidado (R\$17.591.643 em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1) do quadro abaixo, razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2024	2023
2008 e 2009 (1)	1.631.784	1.558.509
2010 e 2011 (2)	3.392.641	3.221.167
2012 e 2013 (3)	-	4.153.997
2014, 2015 e 2016 (4)	5.771.425	5.391.837
2017 (5)	279.499	258.289
Total	11.075.349	14.583.799

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável, sendo interposto recurso de apelação pela B3. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) em relação ao auto de infração lavrado em 01 de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência, no sentido de impedir a inscrição da Companhia em qualquer cadastro de inadimplentes e garantir a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Anulatória.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão

dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 7 de fevereiro de 2024, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferiu decisão desfavorável ao recurso apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (decisão favorável à B3), cancelando definitivamente o auto de infração da RFB.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela DRJ. Em 8 de abril de 2024, a Câmara Baixa do CARF, por voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial da B3 à Câmara Superior do CARF.

(5) O auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021. Em 20 de junho de 2023, foi proferida decisão (da qual se tomou ciência em 07 de julho de 2023) que julgou parcialmente procedente a impugnação. Diante disso, foi interposto recurso voluntário e, em 11 de setembro de 2024, foi proferida decisão parcialmente procedente. No dia 11 de novembro de 2024, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R\$268 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em relação ao mérito, pelo voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento do saldo de prejuízos fiscais no valor de R\$782 milhões, na data base de 30 de junho de 2024.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial no valor atualizado de R\$65.955.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da CSDF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$280.007 (R\$267.675 em 31 de dezembro de 2023). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo

julgamento pela DRJ (primeira instância administrativa). O valor envolvido, em 31 de dezembro de 2024, é de R\$653.726 (R\$608.370 em 31 de dezembro de 2023).

- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela DRJ. A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual, foi julgado improcedente em 13 de agosto de 2024. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial apresentado pela B3. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de dezembro de 2024, é de R\$446.023 (R\$415.689 em 31 de dezembro de 2023). Para o caso de 2016, foi apresentada impugnação em novembro de 2021. Em fevereiro de 2023, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a B3 interpôs recurso voluntário ao CARF. Em 8 de abril de 2024, o Recurso Voluntário foi julgado parcialmente procedente pela Câmara Baixa do CARF, mantendo a decisão proferida em fevereiro. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.563.684 (R\$1.452.602 em 31 de dezembro de 2023) para o caso de 2016.
- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, foram julgadas duas impugnações, tendo a DRJ julgado uma improcedente e outra parcialmente procedente, com consequente exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela B3, bem como das demais impugnações. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2024 em relação aos quatro autos de infração é de R\$103.931 (R\$96.718 em 31 de dezembro de 2023).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações legais (1)	164.184	156.903	164.184	156.903
Tributárias (2)	92.655	88.669	92.684	88.696
Trabalhistas	13.691	25.976	13.966	26.817
Cíveis	8.586	8.239	8.615	8.287
Total	279.116	279.787	279.449	280.703

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de dezembro de 2024, R\$160.461 (R\$153.323 em 31 de dezembro de 2023) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 31 de dezembro de 2024, de R\$65.955 (R\$63.274 em 31 de dezembro de 2023) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão; e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Nas reuniões do Conselho de Administração, realizadas nos dias 23 de março e 7 de dezembro de 2023, foram aprovados, respectivamente, os cancelamentos de 280.000.000 e 172.500.000 de ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência dos referidos cancelamentos, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante R\$12.548.655, passou a ser representado por 5.646.500.000 (6.099.000.000 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.612.359.360 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2023 (5.784.524.532 em 31 de dezembro de 2022).

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 9 de maio de 2024, foram aprovados o cancelamento de 100.000.000 ações de emissão da B3 (Nota 12(b)) e o aumento do capital social da B3 no valor de R\$350.000. Posteriormente, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 19 de setembro de 2024, foi aprovado o cancelamento de mais 120.000.000 ações de emissão da B3 (Nota 12(b)). Esses cancelamentos referem-se a ações mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência das referidas aprovações, o novo capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$12.898.655, comparado aos R\$12.548.655 em 31 de dezembro de 2023. O capital social é agora representado por 5.426.500.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal (5.646.500.000 em 31 de dezembro de 2023). Dessas ações, 5.265.204.786 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2024

(5.612.359.360 em 31 de dezembro de 2023).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Prática contábil

Quando ocorrem recompras de ações da B3, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 8 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2023 e término em 29 de fevereiro de 2024. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 250.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,32% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. A B3 adquiriu 202.643.200 de ações entre 16 de março de 2023 e 23 de fevereiro de 2024, o que representa 81,06% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2022, sendo 176.944.600 de ações em 2023 e 25.698.600 de ações em 2024.

Em reunião realizada em 7 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2024 e término em 28 de fevereiro de 2025. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 230.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,10% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Posteriormente, em reunião realizada em 8 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aditamento ao Programa de Recompra aprovado em dezembro de 2023, para aumentar o limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representam 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação do aditamento do programa. Até 31 de dezembro de 2024, a B3 adquiriu 325.511.965 de ações, o que representa 95,74% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2023.

Em reunião realizada em 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início a partir do dia útil subsequente ao término do Programa de Recompra atualmente em vigor e término em 28 de fevereiro de 2026. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 380.000.000 de ações ordinárias, que representam 7,17% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2022	314.475.468	4.095.967
Aquisição de ações - Programa de Recompra	176.944.600	2.149.985
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(452.500.000)	(5.753.345)
Ações alienadas – Plano de ações	(4.779.428)	(61.641)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.140.640	430.966
Aquisição de ações - Programa de Recompra	351.210.565	3.895.677
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(220.000.000)	(2.555.658)
Ações alienadas – Plano de Ações	(4.055.991)	(51.952)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	161.295.214	1.719.033
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,657684
Valor de mercado das ações em tesouraria		1.664.567

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 31 de dezembro de 2024, o valor das reservas de reavaliação era de R\$14.916 (R\$15.502 em 31 de dezembro de 2023).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 31 de dezembro de 2024, o valor da reserva de capital era de R\$697.240 (R\$2.208.753 em 31 de dezembro de 2023).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Nos exercícios de 2023 e 2024, foi destinado 5% do lucro líquido para a reserva legal, em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital não ultrapassar 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, o valor da reserva legal era de R\$438.878 (R\$210.049 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e

nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, o valor das reservas estatutárias era de R\$6.476.906 (R\$5.067.226 em 31 de dezembro de 2023).

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Prática contábil

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	21/03/2024	05/04/2024	0,052453	292.500
JCP	13/06/2024	05/07/2024	0,051286	280.000
Dividendos	13/06/2024	05/07/2024	0,034801	190.000
JCP	19/09/2024	07/10/2024	0,060437	326.000
Dividendos	19/09/2024	07/10/2024	0,035224	190.000
JCP	23/12/2024	08/01/2025	0,064034	337.150
Total referente ao exercício de 2024				1.615.650
JCP	23/03/2023	10/04/2023	0,060230	347.000
JCP	22/06/2023	07/07/2023	0,061612	351.500
Dividendos	22/06/2023	07/07/2023	0,053742	306.600
JCP	14/09/2023	06/10/2023	0,056153	317.500
Dividendos	14/09/2023	06/10/2023	0,049557	280.200
JCP	21/12/2023	08/01/2024	0,059538	334.150
Dividendos	21/12/2023	08/01/2024	0,040981	230.000
Dividendos	22/02/2024	05/04/2024	0,066900	374.000
Total referente ao exercício de 2023				2.540.950

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 16(c).

g. Lucro por ação**Prática contábil**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas, pela quantidade média de ações em aberto durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro básico por ação, exceto pelo fato de que a quantidade de ações em circulação é ajustada para refletir ações adicionais que estariam em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios.

Básico	Consolidado	
	2024	2023
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.576.581	4.131.929
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.461.940.319	5.700.864.977
Lucro por ação básico (em R\$)	0,837904	0,724790

Diluído	Consolidado	
	2024	2023
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.576.581	4.131.929
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.484.808.426	5.721.656.183
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,834410	0,722156

13 Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos com partes relacionadas**

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	CETIP Lux	B3 Inova	Neurotech	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)												
Disponibilidades	51.967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.967
Contas a receber	2.913	631	-	2.020	130	11	71	-	-	571	674	7.021
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.783
Contas a pagar	-	(529)	(169)	-	(121)	(933)	(9.693)	-	-	(1.529)	(702)	(13.676)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.108.209)	-	-	(2.108.209)
Resultado - Receita / (despesa)												
Ressarcimento de despesas	27.564	7.175	-	12.119	7	219	164	-	-	2	879	48.129
Receitas com serviços	1.959	-	-	-	1.627	-	48	-	-	887	1.880	6.401
Despesas com serviços	(2.566)	-	(10.745)	-	(2.000)	(5.695)	(19.546)	-	-	(1.931)	(31.139)	(73.622)
Doações e diversas	-	(8.445)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.408)	(24.853)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(185.262)	(348.237)	-	-	(533.499)
Proventos	13.150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.150

Descrição	Banco B3	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	CETIP Lux	B3 Inova	Neurotech	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)												
Disponibilidades	102.703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.703
Contas a receber	3.285	1.187	-	1.010	130	-	33	-	-	74	387	6.106
Juros sobre o capital próprio a receber	10.889	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.889
Contas a pagar	(3)	(416)	(632)	-	(2.012)	(313)	(734)	-	-	(218)	(596)	(4.924)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.048.257)	(306.310)	-	-	(1.354.567)
Resultado - Receita / (despesa)												
Ressarcimento de despesas	27.220	8.637	-	12.119	66	1	34	-	-	151	667	48.895
Receitas com serviços	829	-	-	-	2.040	-	-	-	-	-	1.670	4.539
Despesas com serviços	(2.961)	(82)	(10.006)	-	(12)	(3.421)	(13.250)	-	-	(10.126)	(7.706)	(47.564)
Doações e diversas	-	(68.582)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.608)	(77.190)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(85.837)	(565)	-	-	(86.402)
Proventos	12.810	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.810

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22), analisando, supervisionando e fiscalizando as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

Além disso, a B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3. Desde 2013 até 31 de dezembro de 2024, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$103.247 em multas por falha de liquidação financeira em operações e entregas de ativos aplicadas aos participantes/investidores. No exercício de 2024, a transferência de multas foi de R\$8.445.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024 a B3 cedeu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R\$89.955. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. No exercício de 2024, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$27.458 (R\$26.939 em 31 de dezembro de 2023). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

Nos exercícios de 2019, 2021, 2022, 2023 e 2024 a B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. No exercício de 2024, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$12.837 (R\$10.289 em 31 de dezembro de 2023). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2024	2023
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	85.185	69.956
Remuneração baseada em ações (1)	53.222	48.777
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	14.175	12.929
Remuneração baseada em ações (1)	3.037	2.988

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

Prática contábil

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias, que não em dinheiro, possuem controle segregado e não são registradas contabilmente, porém são divulgadas nas notas explicativas.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo

esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.829.401 (R\$3.617.169 em 31 de dezembro de 2023), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$676.904.147 (R\$649.436.558 em 31 de dezembro de 2023), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2024, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$680.733.548 (R\$653.053.727 em 31 de dezembro de 2023), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	2024		2023	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	553.561.334	18.235.330	519.899.214	13.322.367
Ações	84.799.618	-	95.289.955	-
Títulos Internacionais (1)	9.042.295	-	8.621.908	-
Cartas de Fiança	5.917.250	-	6.611.125	-
Garantias depositadas em moeda	3.819.476	-	3.606.990	-
Título Privado de Renda Fixa	2.432.515	-	2.701.448	-
Cotas de fundos de investimento	34.306	-	74.099	-
Total	659.606.794	18.235.330	636.804.739	13.322.367

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs)

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

	2024		
Descrição	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	367.200	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	137.458	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.368.612	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.685.015	-	-
Valores depositados	4.053.627	504.658	-
Valores requeridos dos participantes	1.928.877	117.000	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	117.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	676.894	270.658	-
Patrimônio Especial (1)	130.150	121.407	11.902

	2023		
Descrição	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	401.993	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	126.942	-
Garantias depositadas em moeda	-	1.000	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.257.380	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.540.825	-	-
Valores depositados	3.798.205	529.935	-
Valores requeridos dos participantes	2.004.664	115.800	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	115.800	-
Valor excedente ao mínimo requerido	345.685	298.335	-
Patrimônio Especial (1)	117.567	112.618	10.686

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	2024	2023
Títulos Públicos Federais	1.214.043	1.245.721
Valores depositados	1.214.043	1.245.721
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	14.043	45.721

- (iv) Garantias IPO/GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Resolução CVM 160/22), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	2024	2023
Títulos Públicos Federais	145.687	257.069
Garantias depositadas em moeda	9.925	9.179
Valores depositados	155.612	266.248
Valor requerido dos participantes	155.612	266.248
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

Prática contábil

Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, conforme Política de Pessoas e Remuneração da B3, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado relativo às outorgas	(98.640)	(85.710)	(99.701)	(87.860)
Resultado com encargos	(17.182)	(37.823)	(18.959)	(38.661)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(18.304)	4.037	(18.304)	4.037
Total	(134.126)	(119.496)	(136.964)	(122.484)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2024, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$51.952 (R\$61.641 em 31 de dezembro de 2023).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2023	Movimentação do exercício			Quantidade de ações em 31/12/2024	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	73.428	-	-	-	73.428	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	240.582	-	(72)	-	240.510	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	1.127.478	-	(895.868)	(2.173)	229.437	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	1.646.068	-	(767.237)	(33.195)	845.636	0,02%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	1	16,32	32.007	-	(15.533)	(2.851)	13.623	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.240.470	-	-	(169.554)	1.070.916	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	1	12,38	145.396	-	(72.698)	-	72.698	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	5.094.722	-	(1.836.302)	(153.259)	3.105.161	0,06%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	151.496	-	-	-	151.496	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	2	12,80	110.746	-	(39.128)	(3.836)	67.782	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	6.821.402	-	(1.807.948)	(239.891)	4.773.563	0,09%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	59.571	-	(14.892)	-	44.679	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	3	12,59	317.712	-	(79.428)	-	238.284	0,00%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	3	12,59	171.688	-	(40.501)	(13.351)	117.836	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	-	7.101.501	(21.391)	(143.807)	6.936.303	0,13%
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	-	253.730	-	-	253.730	0,00%
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	4	10,47	-	168.089	-	-	168.089	0,00%
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	-	156.712	-	-	156.712	0,00%
				17.896.741	7.680.032	(5.590.998)	(761.917)	19.223.858	0,33%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024 é de 5.265.204.786 (5.612.359.360 em 31 de dezembro de 2023).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, atualmente o Plano B3 (dada a incorporação dos planos, anteriormente Plano B3 e Plano Cetip), administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No exercício findo de 31 de dezembro de 2024, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$14.245 (R\$13.943 em 31 de dezembro de 2023).

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Prática contábil

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, PDtec, Digitas, Neoway, B3 Holding, B3 IP, Datastock e da Neurotech são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% para contribuição social. Sobre o lucro tributável consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos do Banco B3 são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 20% para contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Posição em 31/12/2024

				B3
Descrição	2023	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	2024
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	189.995	12.238	-	202.233
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	91.654	14.499	-	106.153
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	74.782	(9.954)	-	64.828
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.845	41.399	53.244
Variação cambial de ações no exterior	663	-	198.362	199.025
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	(5.385)	-	24.912
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	45.891	-	146.536
Receitas a apropriar	47.535	9.129	-	56.664
Variação cambial	91.418	(16.917)	-	74.501
Outras diferenças temporárias	134.919	40.956	-	175.875
Total do ativo diferido	761.908	102.302	239.761	1.103.971
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.118)	6.157	48.961	-
Variação cambial de ações no exterior	(93.685)	-	80.863	(12.822)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(3.684)	-	(47.614)
Amortização / Depreciação	(69.657)	41.487	-	(28.170)
Outras diferenças temporárias	(33.464)	(14.161)	-	(47.625)
Total do passivo diferido	(6.596.496)	29.799	129.824	(6.436.873)
Diferido líquido	(5.834.588)	132.101	369.585	(5.332.902)
Passivo não circulante	(5.834.588)			(5.332.902)
Total	(5.834.588)			(5.332.902)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	2023	Consolidado		2024
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	191.351	12.403	-	203.754
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	89.312	(39.702)	-	49.610
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.991	21.284	-	128.275
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	78.229	(9.466)	-	68.763
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.845	41.399	53.244
Variação cambial de ações no exterior	713	-	198.312	199.025
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	(5.385)	-	24.912
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	45.891	-	146.536
Receitas a apropriar	46.791	9.873	-	56.664
Variação cambial	92.792	(16.565)	-	76.227
Outras diferenças temporárias	146.594	40.566	-	187.160
Total do ativo diferido	883.715	70.744	239.711	1.194.170
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.312)	6.157	48.882	(273)
Variação cambial de ações no exterior	(95.086)	(358)	80.862	(14.582)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(3.684)	-	(47.614)
Amortização / Depreciação	(69.657)	41.487	-	(28.170)
Outras diferenças temporárias	(45.153)	(17.196)	(142)	(62.491)
Total do passivo diferido	(6.609.780)	26.406	129.602	(6.453.772)
Diferido líquido	(5.726.065)	97.150	369.313	(5.259.602)
Ativo não circulante	119.242			84.019
Passivo não circulante	(5.845.307)			(5.343.621)
Total	(5.726.065)			(5.259.602)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou a ser amortizado para fins fiscais até junho de 2022, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Posição em 31/12/2023**

Descrição				B3
	2022	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	2023
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	171.666	18.329	-	189.995
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	85.585	6.069	-	91.654
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	71.983	2.799	-	74.782
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	68.555	-	(68.555)	-
Variação cambial de ações no exterior	-	-	663	663
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	63.812	36.833	-	100.645
Receitas a apropriar	43.646	3.889	-	47.535
Variação cambial	285.100	(193.682)	-	91.418
Outras diferenças temporárias	118.227	16.692	-	134.919
Total do ativo diferido	938.871	(109.071)	(67.892)	761.908
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.500)	45.343	(48.961)	(55.118)
Variação cambial de ações no exterior	(31.427)	-	(62.258)	(93.685)
Atualização de depósito judicial	(39.146)	(4.784)	-	(43.930)
Amortização / Depreciação	(59.909)	(9.748)	-	(69.657)
Outras diferenças temporárias	(27.118)	(6.346)	-	(33.464)
Total do passivo diferido	(6.509.742)	24.465	(111.219)	(6.596.496)
Diferido líquido	(5.570.871)	(84.606)	(179.111)	(5.834.588)
Passivo não circulante	(5.570.871)			(5.834.588)
Total	(5.570.871)			(5.834.588)

Descrição				Consolidado
	2022	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	2023
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	172.413	18.938	-	191.351
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	65.594	23.718	-	89.312
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	102.118	4.873	-	106.991
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	75.862	2.367	-	78.229
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	68.388	-	(68.388)	-
Variação cambial de ações no exterior	34	-	679	713
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	63.812	36.833	-	100.645
Receitas a apropriar	40.982	5.809	-	46.791
Variação cambial	286.029	(193.237)	-	92.792
Outras diferenças temporárias	127.998	18.596	-	146.594
Total do ativo diferido	1.033.527	(82.103)	(67.709)	883.715
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.503)	45.343	(49.152)	(55.312)
Variação cambial de ações no exterior	(32.366)	(461)	(62.259)	(95.086)
Atualização de depósito judicial	(39.146)	(4.784)	-	(43.930)
Amortização / Depreciação	(59.909)	(9.748)	-	(69.657)
Outras diferenças temporárias	(38.798)	(6.355)	-	(45.153)
Total do passivo diferido	(6.522.364)	23.995	(111.411)	(6.609.780)
Diferido líquido	(5.488.837)	(58.108)	(179.120)	(5.726.065)
Ativo não circulante	-			119.242
Passivo não circulante	(5.488.837)			(5.845.307)
Total	(5.488.837)			(5.726.065)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2024 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2024	549.388	7	549.395	(10.998)	538.397
2025	107.810	49	107.859	(11.624)	96.235
2026	72.877	2.087	74.964	(8.300)	66.664
2027	5.788	6.122	11.910	(5.834)	6.076
2028	(1.743)	6.030	4.287	(3.130)	1.157
2029	856	35.313	36.169	(2.756)	33.413
Acima de 2030	409.584	2	409.586	(110.488)	299.098
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	1.144.560	49.610	1.194.170	(6.453.772)	(5.259.602)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração dos impostos de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até dezembro de 2022.

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.037.954	5.525.449	6.123.991	5.558.172
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(2.052.904)	(1.878.653)	(2.082.157)	(1.889.778)
Ajustes:	591.531	485.133	534.857	464.118
Juros sobre o capital próprio	420.121	459.051	420.121	459.051
Variação cambial sobre investimento no exterior	103.473	(44.070)	103.473	(44.070)
Trânsito em Julgado - Indébitos Tributários	-	38.385	-	38.385
Projetos Lei do Bem - P&D	50.066	35.043	50.066	35.043
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	16.520	10.083	16.520	10.083
Outras adições e exclusões	1.351	(13.359)	(55.323)	(34.374)
Imposto de renda e contribuição social	(1.461.373)	(1.393.520)	(1.547.300)	(1.425.660)
Alíquota efetiva	24,20%	25,22%	25,27%	25,65%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	310.177	1.545.743	315.962	1.560.683
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	77.759	89.714	80.710	92.092
Créditos de PIS e COFINS	57.120	50.966	57.375	54.961
Créditos de tributos de controladas no exterior	39.098	40.515	93.021	69.014
Créditos de outros tributos	40.212	48.184	58.000	62.382
Total	524.366	1.775.122	605.068	1.839.132

17 Receitas e tributos sobre receitas**Prática contábil****Receitas**

As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3, além do ajuste à valor presente (Nota 5). As receitas de

prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC – Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG – Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

Tributos sobre as receitas

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A PDtec, Neoway e B3 Digitas calculam as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo, que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A BLK, Datastock e Neurotech calculam as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de COFINS para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,60%, respectivamente.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A CETIP Info calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Bruta	9.926.807	9.346.164	10.572.738	9.921.251
Segmento Listado	6.078.234	5.972.617	6.076.827	5.971.341
Ações e instrumentos de renda variável	3.538.759	3.607.929	3.537.479	3.606.708
Negociação e pós-negociação	2.994.548	3.051.831	2.994.548	3.051.831
Depositária de renda variável	168.036	147.547	168.036	147.547
Empréstimo de ações	235.996	270.751	235.996	270.751
Soluções para emissores	140.179	137.800	138.899	136.579
Juros, moedas e mercadorias	2.539.475	2.364.688	2.539.348	2.364.633
Negociação e pós-negociação	2.539.475	2.364.688	2.539.348	2.364.633
Segmento Balcão	1.690.471	1.490.136	1.690.471	1.490.136
Instrumentos de renda fixa	1.116.617	970.571	1.116.617	970.571
Derivativos	308.826	295.492	308.826	295.492
Outros	265.028	224.073	265.028	224.073
Segmento Infraestrutura para financiamento	413.141	344.148	564.382	494.859
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	1.663.945	1.528.126	2.156.659	1.951.757
Tecnologia e acesso	1.205.675	1.094.132	1.277.742	1.140.707
Dados e <i>analytics</i>	363.273	325.021	664.726	579.115
Banco	-	-	117.031	126.595
Outros	94.997	108.973	97.160	105.340
Reversão de provisões e recuperação de despesas	81.016	11.137	84.399	13.158
Deduções	(1.010.766)	(949.307)	(1.059.270)	(991.226)
PIS e COFINS	(834.316)	(791.368)	(865.730)	(818.040)
Impostos sobre serviços	(176.450)	(157.939)	(193.540)	(173.186)
Receita líquida	8.916.041	8.396.857	9.513.468	8.930.025

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisões e atualizações diversas (1)	(70.473)	(75.401)	(73.103)	(84.055)
Energia elétrica, água e esgoto	(18.479)	(16.807)	(19.257)	(17.552)
Despesas com controladas no exterior	(15.027)	(14.214)	-	-
Contribuições e donativos	(11.774)	(64.748)	(12.293)	(65.326)
Viagens	(7.274)	(9.277)	(10.559)	(12.779)
Seguros	(6.848)	(7.691)	(8.150)	(8.804)
Lanches e refeições	(4.509)	(4.338)	(4.730)	(4.588)
Legais e judiciais	(2.903)	(1.373)	(3.643)	(1.381)
Comunicações	(2.007)	(1.549)	(3.504)	(2.899)
Locações	(975)	(1.513)	(3.755)	(4.908)
Outras	(13.477)	(9.044)	(19.577)	(11.817)
Total	(153.746)	(205.955)	(158.571)	(214.109)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	1.559.668	1.690.421	1.599.783	1.736.362
Variação monetária ativa	45.176	47.361	47.144	49.019
Dividendos sobre as ações no exterior	5.851	17.819	5.851	17.819
Outras receitas financeiras	69.854	23.961	69.966	24.736
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(72.246)	(83.417)	(73.336)	(84.198)
	1.608.303	1.696.145	1.649.408	1.743.738
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(1.096.041)	(1.086.899)	(1.096.041)	(1.086.899)
Juros sobre empréstimos no exterior	(167.630)	(157.771)	(167.630)	(157.771)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(115.904)	(90.952)	(54.223)	(40.038)
Instrumento de <i>hedge</i>	(44.015)	(39.802)	(44.015)	(39.802)
Outras despesas financeiras	(105.404)	(135.551)	(126.470)	(150.594)
	(1.528.994)	(1.510.975)	(1.488.379)	(1.475.104)
Variações cambiais, líquidas	(400.765)	167.837	(82.940)	39.915
Resultado financeiro	(321.456)	353.007	78.089	308.549

20 Informações sobre segmentos de negócios

Prática contábil

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3, quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços.

Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	2024 Consolidado	
					Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	5.445.651	1.507.463	523.613	1.952.342	84.399	9.513.468
Despesas operacionais antes da depreciação	(861.737)	(537.710)	(270.810)	(1.116.110)	(37.271)	(2.823.638)
	4.583.914	969.753	252.803	836.232	47.128	6.689.830
Depreciação e amortização						(571.749)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(4.584)
Resultado financeiro						78.089
Imposto de renda e contribuição social						(1.547.300)
Lucro líquido do exercício						4.576.691

						2023
						Consolidado
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	5.362.228	1.328.056	459.644	1.766.939	13.158	8.930.025
Despesas operacionais antes da depreciação	(865.615)	(423.112)	(274.669)	(992.972)	(39.411)	(2.595.779)
	4.496.613	904.944	184.975	773.967	(26.253)	6.334.246
Depreciação e amortização						(1.090.035)
Resultado de equivalência patrimonial						5.412
Resultado financeiro						308.549
Imposto de renda e contribuição social						(1.425.660)
Lucro líquido do exercício						4.132.512

21 Outras informações

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo foi de R\$181.179 no individual e no consolidado (R\$162.509 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$185.518 (R\$216.200 em 31 de dezembro de 2023); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$196.317 (R\$189.781 em 31 de dezembro de 2023) e férias - R\$48.170 (R\$52.190 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$125.414 (R\$1.384.588 em 31 de dezembro de 2023) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$76.066 (R\$75.225 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 31 de dezembro de 2024, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	6.469.805
Responsabilidade civil (2)	430.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	390.000
Outros	4.423
Total	7.294.728

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2024, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$41.340 (R\$39.198 em 31 de dezembro de 2023).
- f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no exercício e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aumento do capital social	350.000	-	350.000	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	337.150	564.150	341.600	576.960
Parcelas futuras aquisição Neurotech	(216.339)	504.070	(255.681)	504.070
Parcelas futuras aquisição Datastock	-	22.987	(3.590)	22.987
Parcela retida aquisição Datastock	-	1.384	-	1.384
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	(39.342)	-	(33.749)	-
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Datastock	(3.589)	-	929	-
Parcerias M&A	6.682	-	6.682	-
Arrendamentos	10.484	5.658	16.429	5.669

22 Eventos subsequentes

- a. Em 13 de janeiro de 2025, conforme comunicado ao mercado, o programa de recompra de ações, aprovado pelo Conselho de Administração em 7 de dezembro de 2023 e aditado em 8 de agosto de 2024, foi encerrado após o atingimento da quantidade máxima de ações a serem recompradas. Face o atingimento da quantidade máxima de ações, em 14 de janeiro de 2025, no dia útil subsequente ao término do programa de recompra 2024, teve início o novo programa de recompra de ações da B3.

A B3 recomprou 14.488.035 ações entre 2 e 13 de janeiro de 2025, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 7 de dezembro de 2023 e aditado em 8 de agosto de 2024, e 20.319.800 ações entre 15 de janeiro e 3 de fevereiro de 2025, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2024 (Nota 12(b)).

- b. Em 08 de janeiro de 2025, foram subscritas e integralizadas 1.700.000 debêntures da nona emissão da B3, aprovadas em 21 de outubro de 2024 pelo Conselho de Administração, sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$1.000 reais, no montante total de R\$1.700.000.
- c. Em 12 de fevereiro de 2025, conforme edital de convocação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a ser realizada em 14 de março de 2025, os acionistas foram convocados para deliberarem sobre a aprovação da incorporação da Neoway e da Neurotech pela B3, e como consequência a extinção das mesmas. Pretende-se que a efetivação da incorporação não produza efeito antes de 1 de abril de 2025.

Considerando que a B3 é a titular da totalidade das ações de emissão da Neoway e da Neurotech e que, portanto, o patrimônio líquido das Companhias já se encontra refletido nos registros contábeis da B3, em razão da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Incorporação não resultará: (i) em aumento do capital social ou do patrimônio líquido da B3; (ii) na emissão de novas ações pela B3; ou (iii) em qualquer alteração na composição acionária da B3, inexistindo, portanto, relação de troca de ações.



- d. Em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 160.000.000 de ações de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Diante disso, após o referido cancelamento de ações, o capital social da B3 passará a ser representado por 5.266.500.000 ações ordinárias.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Antonio Carlos Quintella	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Caio Ibrahim David	Vice-presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Ana Dolores Moura C. de Novaes	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia de Souza Ferris	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
Florian Bartunek	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado
Rodrigo Guedes Xavier	Conselheiro Independente Não Vinculado
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini	Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

André Coji	Membro Efetivo
Angela Aparecida Seixas	Membro Efetiva
Marcus Moreira de Almeida	Membro Efetivo
Stânia Lopes Moraes	Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha	Membro Suplente
Benilton Couto da Cunha	Membro Suplente

Composição da Diretoria Estatutária

Gilson Finkelsztain	Presidente
Viviane El Banate Basso	Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão
Mario Rodrigo Leitzke Palhares	Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Christina Buchaim Gagliardi	Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
André Veiga Milanez	Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
Eduardo Lopes Farias	Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética
Silvia Maria de A. Bugelli Valença	Diretora Executiva Jurídica

Comitê de Auditoria

Cristina Anne Betts	Coordenadora e Conselheira Independente
Claudia de Souza Ferris	Conselheira Independente
Carlos Alberto Rebello Sobrinho	Membro Externo
Maria Luiza Lage de Mattos Levi	Membro Externo e Especialista Financeira

Comitê de Governança e Indicação

Claudia Farkouh Prado	Coordenadora
Ana Dolores Moura C. de Novaes	Conselheira Independente
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente

Comitê de Produtos e de Precificação

Guilherme Affonso Ferreira	Coordenador
Florian Bartunek	Conselheiro Independente
Eric André Altafim	Membro Externo
José Eduardo Louzada de Araújo	Membro Externo
Milena Weiss Aloisi	Membro Externo
Pedro Hermes da Fonseca Rudge	Membro Externo
Ricardo Daniel G. de Negreiros	Membro Externo
Luiz Paulo R. de Freitas Parreiras	Membro Externo

Comitê de Pessoas e Remuneração

Antonio Carlos Quintella	Coordenador
Caio Ibrahim David	Conselheiro Independente
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente
Florian Bartunek	Conselheiro Independente

Comitê de Riscos e Financeiro

Caio Ibrahim David	Coordenador
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini	Conselheiro Independente
Ana Dolores Moura C. de Novaes	Conselheira Independente
Cícero Augusto Vieira Neto	Membro Externo

Contador

João Paulo Gonzaga Pereira
CRC 1SP 248648/O-7

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por duas conselheiras independentes e mais dois membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.

Atribuições e responsabilidades

A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 25 de maio de 2023 e está disponível para consulta em <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/e89a5a11-c2df-4f13-bc97-2e37ae70990d?origin=1>.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 14 de março de 2024 e 13 de fevereiro de 2025 em doze sessões, nas quais foram realizadas 78 reuniões com os reguladores, membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. A Coordenadora apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- **Tecnologia e Segurança da Informação** – Durante o ano de 2024, o Comitê de Auditoria continuou a acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo.

Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança, incidentes e capacidade da infraestrutura e de sistemas.

O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2024 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios.

- **Contingências** – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Executiva Jurídica, com a participação da Diretoria Executiva Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos e reclassificações exercidas em relação às probabilidades de êxito.
- **Demonstrações Financeiras e Relatórios** – Com a Diretoria Executiva Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), na Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), na PdTec, na Neoway, na Neurotech, na Datastock e na Dimensa.
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)** – Com a Vice-presidência de Pós Negociação e Emissores foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a

gestão de risco relacionado a PLDFT, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias.

- **Lei Anticorrupção** – Com a Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção, principalmente os resultados dos controles aplicados pela B3 para cumprimento de referida regulação.
- **Recursos Humanos** – Com a Vice-presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, à pauta ASG, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.

Interações com Reguladores

Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, inclusive com diálogo direto com servidores do BCB e CVM para responder a questionamentos, ouvir suas observações e aquilatar o atendimento de suas demandas, o Comitê de Auditoria acompanhou os resultados das inspeções realizadas pelas duas autarquias para se certificar sobre a adequada aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 a legislação em vigor e aos padrões internacionais contidos nos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI) do BIS/IOSCO.

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou os procedimentos adotados e entendeu que são adequados.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Resolução CVM 135/2022 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes da Resolução BCB 304/2023.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados e aderentes à legislação em vigor.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela Deloitte, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuados pela Deloitte nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, contingências e ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), da Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), da PdTec, da Neoway, da Neurotech, da Datastock e da Dimensa, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2024, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2024, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2024, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e fez acompanhamento periódico de sua execução.

Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados.

O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas.

Durante o exercício de 2024, a Auditoria Interna foi novamente certificada por entidade internacional de auditoria interna (The IIA). O processo de avaliação foi acompanhado pelo Comitê, incluindo as providências para atualização da metodologia e do regimento interno da área.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória. Também foram avaliadas a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna, julgando adequadas ao seu bom funcionamento. Ademais, verificou que foi assegurado pleno acesso a informações para o desempenho das atividades da Auditoria Interna, inclusive com a existência de comunicação permanente com o Conselho de Administração.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2024, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025.

Cristina Anne Betts – Coordenadora e Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Carlos Alberto Rebello Sobrinho

Claudia de Souza Ferris – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Maria Luiza Lage de Mattos Levi – Especialista Financeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a Administração, Auditores Externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos Auditores Independentes – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025.

André Coji

Angela Aparecida Seixas

Marcus Moreira de Almeida

Stânia Lopes Moraes

Maria Paula Soares Aranha

Benilton Couto da Cunha

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da B3 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Christina Buchaim Gagliardi - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de A. Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da B3 relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Christina Buchaim Gagliardi - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de A. Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica